

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII-XVI)

Mário Viana*

Dedicado à memória de
A. H. de Oliveira Marques.

O primeiro autor português a integrar preços de cereais num trabalho de natureza historiográfica foi Fernão Lopes, na *Crónica de D. Fernando*, que os utilizou para caracterizar a situação económica do reino imediatamente posterior ao tratado de Alcoutim, celebrado entre o nosso rei e o monarca castelhano Henrique II a 31 de Março de 1371, e às cortes de Lisboa realizadas em Julho e Agosto do mesmo ano¹. Mais tarde, Gaspar Frutuoso, nas *Saudades da terra*, com dados colhidos em cartórios tabeliônicos e no seu conhecimento pessoal, formou uma muito fiável série para o período entre 1513 e 1589, basicamente relativa à ilha de São Miguel, nos Açores². Esta série foi utilizada por Ernesto do Canto no *Arquivo dos Açores*, em 1878, e por A. H. de Oliveira Marques na *Revista de Economia*, num artigo de 1962³. Outro bom conjunto de preços, apenas para o ano de

* Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, Universidade dos Açores, mviana@uac.pt.

¹ Trata-se do capítulo 56 da crónica, intitulado “Como el-rrei dom Fernando mudou os preços a alguuas moedas e pôs almotaçaria em todallas cousas”, que se inicia com as palavras “Correndo estas moedas que teendes ouvido, e posto el-rrei em paz como dissemos”.

² São mais de 100 registos.

³ Cf. *AAI*, vol. 1, pp. 524-535. Quanto ao artigo de Oliveira Marques foi republicado em 1987 na colectânea de estudos quinhentistas deste autor.

1515, mas abrangendo vários géneros alimentares, incluindo trigo, cevada, milho e centeio, repartidos por comarcas e almoxarifados, foi aproveitado por frei Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, no seu conhecido *Elucidário*, em 1799⁴. Integrando os preços de Viterbo e outros, A. de Sousa Silva Costa Lobo publicou também uma lista de preços dos principais géneros alimentícios, para o século XV e parte do XVI, na sua *História da sociedade em Portugal no século XV*, de 1903⁵. Voltando de novo ao citado ano de 1962, surge, também pela mão de Oliveira Marques, o texto da *Introdução à história da agricultura em Portugal*, subtítulo *A questão cerealífera durante a Idade Média*, dotado de uma ampla lista de registos (mais de 100, contando com os de um livro quatrocentista do mosteiro de Alcobaça)⁶ de preços de trigo, com relevo especial para o século XV⁷. Seguem-se-lhe o artigo sobre preços no *Dicionário de história de Portugal*, que na parte devida a Vitorino Magalhães Godinho apresenta uma série de preços de trigo do celeiro comum de Évora entra 1578 e 1714⁸, e a excelente monografia de António de Oliveira sobre *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, riquíssima nos mais variados dados, incluindo preços⁹. Acrescente-se a série de preços de bens (contando com alguns de trigo, cevada e milho) e serviços em vigor na região do Porto na segunda metade do século XV, obtida por Iria Gonçalves a partir de vários cadernos de contas municipais¹⁰. Por fim, mais recentemente, temos a lista fornecida por António dos Santos Pereira, para centeio, cevada e trigo, abrangendo o período de 1487 a 1531 com 46 registos, infelizmente sem indicação das respectivas proveniências¹¹.

⁴ Como explicou Viterbo, o documento derivou da concessão feita pelo papa Leão X em 1514 à coroa portuguesa da faculdade de retirar dos mosteiros e igrejas do reino, anualmente, vinte mil cruzados destinados a dotar comendas. Na parte relativa às igrejas do padroado real, as rendas e frutos foram avaliados por uma taxa, ou preço, individualizada por géneros.

⁵ É um dos apêndices ao capítulo 5 da obra, intitulado “Os haveres individuais”.

⁶ Sobre esta fonte veja-se GONÇALVES (I.), 1989, *passim*.

⁷ A primeira edição deste estudo integrava a quase totalidade do volume 6 da 3ª série da *Revista da Faculdade de Letras* (até à p. 345), na sua tiragem original.

⁸ O artigo teve a colaboração de A. H. de Oliveira Marques, para a Idade Média, de Vitorino Magalhães Godinho para os séculos XV a XIX e de Armando Castro para os séculos XIX e XX.

⁹ OLIVEIRA (A.), 1971-1972, os preços de cereais encontram-se pela maior parte no vol. 2, pp. 181-192.

¹⁰ GONÇALVES (I.), 1987, publicada em apêndice (pp. 131-159).

¹¹ PEREIRA (A.), 2003, vol. 1, p. 536 (quadro n° 308).

Este conjunto de exemplos, porventura dos mais significativos para o estudo dos preços cerealíferos nacionais até ao século XVI, inclusive, permite constatar, sem surpresa, que o número de repositórios específicos não é grande, que o seu alcance geográfico varia e que a riqueza da informação é maior, nas fontes existentes, a partir do século XV. No entanto, dada a frequência com que na abundante documentação inédita, em colecções documentais impressas, em artigos e monografias, me fui deparando com preços, apercebi-me da possibilidade de ampliar a quantidade de informação publicada. Desde que, naturalmente, alguém tentasse reunir e sistematizar os dados em causa, numa tarefa sempre lenta e inacabada. Não tenho, devo dizê-lo, nenhuma tendência particular para tarefas penosas, embora, como historiador, me vá habituando. Algumas são de facto indispensáveis para que a nossa historiografia económica seja igualmente rica em reflexões e em factos. E há muitos factos por reunir e sistematizar, em áreas como os pesos e as medidas, os salários e os preços, a fiscalidade ou a moeda, para citar apenas as que me parecem tão decisivas quanto cheias de interrogações.

A falta de instrumentos de trabalho tem sido sempre sentida entre nós, e compensada na medida do possível. Para algumas das áreas que mencionei, um excelente exemplo é dado pela *História da sociedade em Portugal no século XV*, de Costa Lobo, que tem mais de demografia histórica, de geografia histórica, de história económica e de história monetária do que de história social. Como refere José Mattoso, na segunda edição da obra (1984), o autor ficou-se pelos preliminares e “não chega a entrar propriamente no assunto”. Não seria essa falta, realmente, um palpável “demónio que perseguia os nossos melhores historiadores do século XIX”¹², e cujo esconjuramento lhes roubava tempo para o essencial?

* * *

Os dados aparecem inscritos numa tabela em dez colunas. As primeiras quatro colunas apresentam para cada preço o seu número de ordem na lista, o ano ou anos a que está ligado, o espaço geográfico a que respeita e a referência à medida de capacidade utilizada e ao preço por unidade de medida. Nesta última coluna foram muitas vezes efectuados cálculos

¹² Cf. pp. XII e XI do prefácio.

de divisão de um valor expresso em moeda por outro de natureza metrológica¹³. As colunas seguintes destinam-se a individualizar o tipo de cereal, o preço por unidade de medida de capacidade (alqueire) e a moeda utilizada (soldos até 1397 e reais desde 1394)¹⁴. No caso do múltiplo maior das medidas de capacidade para cereais, o moio, considere o moio de 64 alqueires até meados do século XV e daí em diante o moio de 60 alqueires¹⁵. Estabeleci a equivalência dos submúltiplos teiga e fanga em quatro alqueires. Alguns preços podem resultar de duplas equivalências, metrológicas e monetárias¹⁶. A coluna de observações inclui, entre outros dados, a qualidade do cereal, o mês de emissão do preço, a origem ou destino do cereal, a base dos cálculos efectuados e, sobretudo, o contexto climático, económico ou legal da informação. Por fim, cada registo é atribuído a uma fonte, manuscrita ou impressa. Sempre que possível, procurei confirmar os registos obtidos a partir de fontes secundárias.

* * *

A presente lista conta com 1042 preços de cereais, oriundos de fontes muito diversificadas, tais como sentenças judiciais, alvarás régios, vereações municipais, livros de receita e despesa, etc. Um número que julgo ainda poder crescer bastante¹⁷. Foram recolhidos desde meados do século XIII até ao final do século XVI e expressos em moeda portuguesa. Embora relativos ao abastecimento de Portugal ou das suas possessões

¹³ Três exemplos, entre muitos: no nº 246, de 1495, relativo a Torres Novas, a fonte fornece uma equivalência entre vinte reais da moeda corrente e dois alqueires de segunda e a referência inscrita foi «1 alqueire de segunda = 10 reais»; no nº 277, de 1503-1504, relativo a Santarém, a fonte atribui ao valor total da venda de dez moios de trigo 24300 reais e a referência inscrita foi «1 moio de trigo = 2430 reais»; no nº 334, de 1512, relativo às ilhas [dos Açores], a fonte equivale 30 alqueires de trigo a 750 reais e a referência inscrita foi «1 alqueire de trigo = 25 reais».

¹⁴ As equivalências monetárias foram principalmente estabelecidas com a ajuda de ARAGÃO (A.), 1966.

¹⁵ Cf. LOPES (L.), 2003, p. 148.

¹⁶ Vejam-se, por exemplo, os ns. 25, de 1334, relativo a Lamego (maravedi e teiga), e 26, de 1341, relativo a Barroso (maravedi velho, moio). Cf., para a equivalência do maravedi velho, por exemplo, KRUS (L.), ANDRADE (A.) e outros, 2000-2001, vol. 1, nº 109, de 1299.

¹⁷ Informações e sugestões podem ser enviadas por email para: mviana@uac.pt. Todas as referências a preços serão creditadas num trabalho mais alargado sobre esta matéria, em preparação, desde que acompanhadas das devidas fontes.

ultramarinas, foram excluídos os numerosos preços expressos em cafizes e maravedis da Andaluzia¹⁸. Foram também excluídos os preços do cereal farinado¹⁹. Do total 75% pertencem à centúria de Quinhentos, com destaque para os arquipélagos dos Açores (em geral a ilha de São Miguel) e da Madeira e as regiões de Coimbra, Évora e Lisboa. A distribuição por tipos de cereal é conforme ao seguinte quadro:

tipo de cereal	número de preços	até 1500	1501-1600
trigo (trigo, trigo anafil, trigo galego, trigo tremês, trigo mourisco)	743	170	573
cevada	113	37	76
centeio	90	17	73
milho	72	20	52
segunda ²⁰	16	15	1
pão (pão, pão meado, pão terçado)	6	3	3
aveia ²¹	2	0	2
rabeira ²²	1	0	1
totais	1042²³	262	780²⁴

¹⁸ As cartas régias de quitação e os documentos do *Corpo Cronológico* da Torre do Tombo fornecem abundantes registos, bem como SILVA (J.), 1959-1961, CORTE-REAL (M.), 1967.

¹⁹ Na última década do século XV o alqueire de farinha de trigo variava entre 35 e 40 reais, em Évora e Montemor-o-Novo. Fontes: *AHP*, vol. 2, p. 435 (1490, Évora, 1 alqueire de farinha = 40 reais); *PMA*, vol. 2, n.º 172 (1497, Évora, 1 alqueire de farinha = 40 reais); FONSECA (J.), 1998, p. 180 (1499, Montemor-o-Novo, 1 alqueire de farinha = 35 reais).

²⁰ Uma das ocorrências (n.º 92) explicita que a segunda é composta de cevada, centeio e milho (claro que o termo admite várias combinações de cereais, como por exemplo, apenas cevada e milho; cf. GONÇALVES (I.), 1989, p. 147). A diferença de ocorrências entre os séculos XIII-XV e XVI reflecte apenas a natureza das fontes.

²¹ Uma das ocorrências (n.º 773) é em conjunto com o centeio.

²² O termo rabeira (cf. n.º 582) designará, provavelmente, cereal de refugio, após a joeira, ou com sujidade.

²³ Contando apenas uma das ocorrências de aveia (a outra foi contada junto com o centeio).

²⁴ Idem.

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
1	1238	Alequer	-	trigo	1	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p.220
2	[1257-1259]	[reino]	1 alqueire de trigo = 20 a 30 soldos	trigo	20	-	soldos	1257: mau ano agrícola, em correspondência com a crise europeia. Neste ano o rei Afonso III manda um seu almoxarife junto com um escravo de Alequer comprar 50 moios de trigo e este responderam que não tinham onde.	AHCML, <i>Alqueidão</i> , liv. 1, fls. 5, 7, 9, 10. Cf. MARQUES (A.), 1978, p. 38, nota 17 (mau ano).
3	[1257-1259]	[reino]	1 alqueire de trigo = 20 a 30 soldos	trigo	30	-	soldos	Ídem.	AHCML, <i>Alqueidão</i> , liv. 1, fls. 5, 7, 9, 10. Cf. MARQUES (A.), 1978, p. 38, nota 17 (mau ano).
4	[1257-1259]	[reino]	1 alqueire de cevada = 20 soldos	cevada	-	20	soldos	Ídem.	AHCML, <i>Alqueidão</i> , liv. 1, fl. 10.
5	[1257-1259]	[reino]	1 alqueire de milho = 15 soldos	milho	-	15	soldos	Ídem.	AHCML, <i>Alqueidão</i> , liv. 1, fl. 9.
6	1258	Coimbra	-	trigo	4	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p.220.
7	1264	Pedroso	-	trigo	1	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p.220.
8	1275	Alvaizere	-	trigo	8	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p.220.
9	1276	Santarém	1 alqueire de trigo = 2 soldos	trigo	2	-	soldos	-	ANTT, SC3, mc.12, nº 877: VENTURA (L.) e OLIVEIRA (A.), 2006, nº 660.
10	1276	Santarém	1 alqueire de segunda = 1 soldo	segunda	-	1	soldos	-	ANTT, SC3, mc.12, nº 877: VENTURA (L.) e OLIVEIRA (A.), 2006, nº 660.
11	1276	Santarém	1 alqueire de trigo = [3] soldos	trigo	3	-	soldos	Preço estimado a partir da informação que 12 moios de trigo e 6 moios de segunda, valem 270 libras. Foi considerado o moio de 64 alqueires.	ANTT, SC3, mc.12, nº 877: VENTURA (L.) e OLIVEIRA (A.), 2006, nº 660. AHP, vol. 7, p.454.
12	1276	Santarém	1 alqueire de segunda = [1,7] soldos	segunda	-	1,7	soldos	Ídem.	AHP, vol. 7, p.454.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
13	1284	Arco de Valdevez	1 alqueire de trigo = 3 soldos	trigo	3	-	soldos	-	KRUS (L.), ANDRADE (A.) e outros, 2000-2001, vol. 1, nº 78.
14	1284	Arco de Valdevez	«1 maravedi velho por 15 alqueires de segunda»	segunda	-	1,8	soldos	1 maravedi velho = 27 soldos.	KRUS (L.), ANDRADE (A.) e outros, 2000-2001, vol. 1, nº 80.
15	1311	Aguieira e Moreira	-	trigo	2,5	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 220.
16	1317	Alenquer	-	trigo	10	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
17	1317	Alenquer	-	trigo	12	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
18	1320	Lisboa	-	trigo	5,5	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
19	1323	[Pancóias]	-	trigo	6	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
20	1323	[Lamego]	-	trigo	5	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
21	1332	judgado de Bouças	1 quarto [de alqueire] de cevada ou 1 soldo por ele	cevada	-	4	soldos	A expressão «um quarto de cevada» foi interpretada em relação com o alqueire.	MARQUES (A.), 1990-1992, vol. 1, nº 292.
22	1333	Coimbra	1 alqueire de trigo (pela medida coimbrã) = 21 soldos	trigo	21	-	soldos	<i>annus malus</i> (seca)	CRUZ (A.), 1968, pp. 79-80.
23	1333	Coimbra	1 alqueire de milho (pela medida coimbrã) = 13 soldos	milho	-	13	soldos	<i>idem</i>	CRUZ (A.), 1968, pp. 79-80.
24	1333	Coimbra	1 alqueire de centeio (pela medida coimbrã) = 16 soldos	centeio	-	16	soldos	<i>idem</i>	CRUZ (A.), 1968, pp. 79-80.
25	1334	Lamego	1 teiga de centeio = c. 1/2 maravedi	centeio	-	1,9	soldos	1 maravedi = 15 soldos. 1 teiga = 4 alqueires.	SARAIIVA (A.), 2003, nº 36.
26	1341	Barroso	1 moio de pão = 1 maravedi velho	pão	1,9	1,9	soldos	1 maravedi velho = 27 soldos. Foi considerado um moio pequeno de 14 alqueires.	MARQUES (A.), 1990-1992, vol. 3, nº 295.
27	1353	Santarém	1 alqueire de trigo ou 5 soldos por ele	trigo	5	-	soldos	-	ANTT, SMA, mc. 2, nº 34.
28	1362	Alcobaca	-	trigo	11,25	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
29	1362	Santarém	1 alqueire de trigo = 13 soldos	trigo	13	-	soldos	-	ANTT, OSB, ALC, mc. 27, nº 680.
30	1362	Santarém	1 alqueire de segunda = 9 soldos	segunda	-	9	soldos	-	ANTT, OSB, ALC, mc. 27, nº 680.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
31	1364-1365	Grijó	1 moio de segunda = 8 libras	segunda	-	2,5	soldos	Foi considerado o moio de 64 alqueires.	ALARCÃO (J.), e AMARAL (L.), 1986, p. 78.
32	1367	Alvorge	[1 alqueire de trigo velho de 3 anos = 8 dinheiros]	trigo	0,7	-	soldos	Trigo velho. Valor base proposto para uma arrematação por dívidas.	COELHO (M.), 1990, vol. 2, p. 80.
33	1367	Alvorge	[1 alqueire de trigo velho de 2 anos = 12 dinheiros]	trigo	1	-	soldos	Ídem. Ídem.	COELHO (M.), 1990, vol. 2, p. 80.
34	1367	Alvorge	[1 alqueire de trigo novo - de 1 ano - = 16 dinheiros]	trigo	1,3	-	soldos	Valor base proposto para uma arrematação por dívidas.	COELHO (M.), 1990, vol. 2, p. 80.
35	1367	Alvorge	[1 alqueire de cevada = 10 a 15 dinheiros]	cevada	-	0,8	soldos	Valor de uma arrematação por dívidas (10 dinheiros era o valor base proposto e 15 dinheiros o valor arrematado).	COELHO (M.), 1990, vol. 2, p. 80.
36	1367	Alvorge	[1 alqueire de cevada = 10 a 15 dinheiros]	cevada	-	1,25	soldos	Ídem.	COELHO (M.), 1990, vol. 2, p. 80.
37	1371	Almada	1 alqueire de cevada = 12 soldos	cevada	-	12	soldos	Preço baixo.	MARQUES (A.), 1990-1993, vol. 1, p. 68.
38	1371	Almada	1 alqueire de cevada = 50 soldos	cevada	-	50	soldos	Preço corrente ("tempos que som em grandes despesas").	MARQUES (A.), 1990-1993, vol. 1, p. 68. Cf. MARQUES (A.), 1978, p. 259.
39	1371-1372	Algarve	1 alqueire de trigo = 5 libras	trigo	100	-	soldos	Tabulado.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
40	1371-1372	Algarve	1 alqueire de cevada = 50 soldos	cevada	-	50	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
41	1371-1372	Entre Tejo e Odiana	1 alqueire de trigo = 3 libras	trigo	60	-	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
42	1371-1372	Entre Tejo e Odiana	1 alqueire de cevada = 30 soldos	cevada	-	30	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
43	1371-1372	Entre Tejo e Odiana	1 alqueire de centeiro = 30 soldos	centeiro	-	30	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
44	1371-1372	Estremadura	1 alqueire de trigo = 40 soldos	trigo	40	-	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
45	1371-1372	Estremadura	1 alqueire de cevada = 20 soldos	cevada	-	20	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
46	1371-1372	Estremadura	1 alqueire de centeiro = 20 soldos	centeiro	-	20	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
47	1371-1372	Beira e Entre Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 20 soldos	trigo	20	-	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
48	1371-1372	Porto	1 alqueire de trigo = 30 soldos	trigo	30	-	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
49	1371-1372	Porto	1 alqueire de cevada = 10 soldos	cevada	-	10	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
50	1371-1372	Porto	1 alqueire de centeio = 10 soldos	centeio	-	10	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
51	1371-1372	Porto	1 alqueire de milho = 10 soldos	milho	-	10	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
52	1371-1372	Trás-os-Montes	1 alqueire de trigo = 30 soldos	trigo	30	-	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
53	1371-1372	Trás-os-Montes	1 alqueire de cevada = 15 soldos	cevada	-	15	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
54	1371-1372	Trás-os-Montes	1 alqueire de centeio = 15 soldos	centeio	-	15	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
55	1371-1372	Trás-os-Montes	1 alqueire de milho = 15 soldos	milho	-	15	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1975, capítulo 56.
56	1372	Entre Douro e Minho e Beira	1 alqueire de trigo = 5 soldos	trigo	5	-	soldos	Preço baixo (tabelado).	MARQUES (A.), 1990-1993, vol. 1, p. 115.
57	1372	Entre Douro e Minho e Beira	1 alqueire de cevada = 2 soldos	cevada	-	2	soldos	Ídem.	MARQUES (A.), 1990-1993, vol. 1, p. 115.
58	1374-1376	Coimbra	1 alqueire de trigo = 12 a 15 soldos	trigo	12	-	soldos	-	COELHO (M.), 1989, vol. 2, n.º 42.
59	1374-1376	Coimbra	1 alqueire de trigo = 12 a 15 soldos	trigo	15	-	soldos	-	COELHO (M.), 1989, vol. 2, n.º 42.
60	1377	Coimbra	1 alqueire de trigo = 2 a 3 soldos	trigo	2	-	soldos	-	COELHO (M.), 1989, vol. 2, n.º 42.
61	1377	Coimbra	1 alqueire de trigo = 2 a 3 soldos	trigo	3	-	soldos	-	COELHO (M.), 1989, vol. 2, n.º 42.
62	1379-1380	Torres Vedras	1 alqueire de trigo = 40 dinheiros	trigo	3,3	-	soldos	-	JOHNSON (H.), 2002, p. 58.
63	1379-1380	Torres Vedras	1 alqueire de cevada velha = 14 dinheiros	cevada	-	1,2	soldos	-	JOHNSON (H.), 2002, p. 58.
64	1379-1380	Torres Vedras	1 alqueire de cevada nova = 16 dinheiros	cevada	-	1,3	soldos	-	JOHNSON (H.), 2002, p. 58.
65	1379-1380	Torres Vedras	1 alqueire de centeio = 16 dinheiros	centeio	-	1,3	soldos	-	JOHNSON (H.), 2002, p. 58.
66	[1380-1382]	Évora	1 alqueire de cevada = 30 soldos	cevada	-	30	soldos	-	PEREIRA (C.), 1885-1891, p. [160] (títulos relativos aos atafoneiros).

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
67	1380	Évora	1 alqueire de cevada	cevada	-	3,5	soldos	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [151].
68	1381	Santarém	1 alqueire de trigo = 40 soldos	trigo	40	-	soldos	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, CHE, mc. 65, n.º 1298.
69	1381	Santarém	1 alqueire de segunda = 25 soldos	segunda	-	25	soldos	Ídem.	ANTT, CHE, mc. 65, n.º 1298.
70	1382	Évora	1 alqueire de cevada (antes)	cevada	-	11	soldos	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [151].
71	1382	Évora	1 alqueire de cevada (antes)	cevada	-	10	soldos	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [151].
72	1382	Évora	1 alqueire de cevada (agora)	cevada	-	4,5	soldos	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [151].
73	1382	Évora	1 alqueire de cevada (agora)	cevada	-	4	soldos	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [151].
74	1384	Lisboa	1 alqueire de trigo = 4 libras	trigo	80	-	soldos	Cerco de Lisboa.	LOPES (F.), 1977, capítulo 148.
75	1384	Lisboa	1 alqueire de milho = 40 soldos	milho	-	40	soldos	Ídem.	LOPES (F.), 1977, capítulo 148.
76	1385	Évora	1 alqueire de trigo = 20 soldos	trigo	20	-	soldos	Tabelado.	MARQUES (J.), 1944-1971, vol. 2, tomo 1, p. 348, nota 2. PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [161].
77	1385	Loulé	1 alqueire de trigo = 25 soldos	trigo	25	-	soldos	Bom. Tabelado.	MARQUES (J.), 1944-1971, vol. 2, tomo 1, p. 348, nota 2.
78	1386	Santarém	1 alqueire de trigo = 4 libras	trigo	80	-	soldos	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, OSB, ALC, mc. 60, n.º 8.
79	[1389]	Lisboa	-	trigo	50	-	soldos	50 soldos = 5 reais.	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
80	1394	Paço de Sousa	1 alqueire de centeio = 25 soldos	centeio	-	25	soldos	Preço adquirido numa sentença.	MADAHIL (A.), 1959, n.º 78.
81	1394	Paço de Sousa	1 alqueire de centeio = 30 soldos	centeio	-	30	reais	Ídem.	MADAHIL (A.), 1959, n.º 78.
82	1394	Lisboa	-	trigo	11	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
83	1394	Lisboa	-	trigo	16	-	soldos	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
84	1397	Braga	1 alqueire de centeio = 20 soldos	centeio	-	20	soldos	Da colheita de 1396.	MARTINS (A.), 2001, n.º 76.
85	1397	Braga	1 alqueire de milho = 17,5 soldos	milho	-	17,5	soldos	Ídem.	MARTINS (A.), 2001, n.º 76.
86	1397	Braga	1 alqueire de milho velho = 12,5 soldos	milho	-	12,5	reais	Ídem.	MARTINS (A.), 2001, n.º 76.
87	1403	Porto	1 alqueire de trigo = 9 reais	trigo	9	-	reais	Tabelado Preço em Abril.	FERREIRA (J.), 1980, n.º 75.
88	[1403]	Salvatera	-	trigo	22	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
89	1404	Porto	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Tabelado Preço em Julho.	FERREIRA (J.), 1980, n.º 86.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
90	1404	Porto	1 alqueire de centeio = 5 reais	centeio	-	5	reais	Ídem.	FERREIRA (J.), 1980, nº 86.
91	1404	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, SDS, 2ª inc., mc. 15, s/nº.
92	1404	Santarém	1 alqueire de segunda (cevada, centeio e milho) = 6 reais	segunda	-	6	reais	Ídem.	ANTT, SDS, 2ª inc., mc. 15, s/nº.
93	1411	Porto	1 alqueire de milho	milho	-	5	reais	Tabulado. Preço para Abril.	FERREIRA (J.), 1980, nº 166.
94	1411	Valença do Minho	73 bizões de trigo = 10000 libras da moeda corrente	trigo	98	-	reais	1 bizão = 4 alqueires. A moeda corrente é o real de 3,5 libras.	MAIA (C.), 1986, nº 167.
95	1412	Santarém	1 alqueire de trigo = 22 reais	trigo	22	-	reais	Mau ano agrícola (seca).	ANTT, CHE, mc. 77, nº 1531, fl. 3. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, pp. 310-311 (más colheitas de 1412 e 1413).
96	1412	Santarém	1 alqueire de cevada = 12 reais	cevada	-	12	reais	Ídem.	ANTT, CHE, mc. 77, nº 1531, fl. 3.
97	1414	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, SAL, mc. 8, s/nº.
98	1414	Santarém	1 alqueire de segunda = 5 reais	segunda	-	5	reais	Ídem.	ANTT, SAL, mc. 8, s/nº.
99	1414	Porto	-	trigo	9	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
100	1419-1425	Lisboa (Pero Escouche)	1 alqueire de trigo = 20 reais brancos	trigo	20	-	reais brancos	-	ANTT, CHE, mc. 42, nº 834.
101	1419-1425	Lisboa (Pero Escouche)	1 alqueire de segunda = 10 reais brancos	segunda	-	10	reais brancos	-	ANTT, CHE, mc. 42, nº 834.
102	1421	Santarém	1 alqueire de trigo = 15 reais brancos	trigo	15	-	reais brancos	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, EST, mc. 2, nº 73.
103	1421	Santarém	1 alqueire de segunda = 10 reais brancos	segunda	-	10	reais brancos	Ídem.	ANTT, EST, mc. 2, nº 73.
104	1424	Ceuta	1 alqueire de trigo = 14 reais brancos	trigo	14	-	reais brancos	Trigo importado com destino a Ceuta.	RAU (V.), 1956, nº 1.
105	1424	Alcobaça	-	trigo	20	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
106	1426	reino	-	trigo	23	-	reais	Mau ano agrícola.	MARQUES (A.), 1978, p. 221. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo I, p. 314 (má colheita de 1426).
107	1429-1433	Alcobaga	-	trigo	10	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
108	1432	Beja	-	trigo	7	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
109	1435	Santarém	1 alqueire de trigo = 6 reais	trigo	6	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, OSB, ALC. mc. 60, nº 14.
110	1435	Santarém	1 alqueire de cevada = 4 reais	cevada	-	4	reais	Idem.	ANTT, OSB, ALC. mc. 60, nº 14.
111	1435	Santarém	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	Idem.	ANTT, OSB, ALC. mc. 58, nº 6.
112	1435	Santarém	1 alqueire de milho = 6 reais	milho	-	6	reais	Idem.	ANTT, OSB, ALC. mc. 58, nº 6.
113	1435	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 7 reais	trigo	7	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
114	1436	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
115	1437	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
116	1437	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 11 reais	trigo	11	-	reais	Preço em Dezembro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
117	1438	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 15 a 16 reais	trigo	15	-	reais	Preço em Maio.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
118	1438	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 15 a 16 reais	trigo	16	-	reais	Idem.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
119	1438	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 22 a 23 reais	trigo	22	-	reais	Preço em Junho.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
120	1438	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 22 a 23 reais	trigo	23	-	reais	Idem.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
121	1438	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Preço em Setembro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
122	1438	Alcobaga	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Preço em Dezembro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
123	[1438-1439]	reino	1 alqueire de trigo = 5 a 6 reais (antes da escassez)	trigo	5	-	reais	Carta de perdão por furto de trigo (passada em 1441). Seca.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 72. Cf. MARQUES (A.), 1978, pp. 268-272 (para um enquadramento da escassez de 1438-1439).
124	[1438-1439]	reino	1 alqueire de trigo = 5 a 6 reais (antes da escassez)	trigo	6	-	reais	Idem.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 72. Cf. MARQUES (A.), 1978, pp. 268-272 (para um enquadramento da escassez de 1438-1439).

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
125	[1438-1439]	reino	1 alqueire de trigo = 50 a 60 reais (durante a escassez)	trigo	50	-	reais	Ídem.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 72.
126	[1438-1439]	reino	1 alqueire de trigo = 50 a 60 reais (durante a escassez)	trigo	60	-	reais	Ídem.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 72.
127	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 30 a 35 reais	trigo	30	-	reais	Preço em Janeiro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
128	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 30 a 35 reais	trigo	35	-	reais	Ídem.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
129	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Preço em Fevereiro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
130	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Preço em Março.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
131	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 35 reais	trigo	35	-	reais	Preço em Abril.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
132	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Preço em Junho.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
133	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 35 reais	trigo	35	-	reais	Preço em Agosto.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
134	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	Preço em Outubro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
135	1439	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Preço em Novembro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
136	1439	Santarém	1 alqueire de trigo = 40 reais brancos	trigo	40	-	reais brancos	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, SC5, mc. 7, n.º 343.
137	1439	reino	1 alqueire de trigo = 40 reais brancos	trigo	40	-	reais brancos	Preço máximo permitido pelo rei.	MARQUES (J.), 1944-1971, vol. 2, n.º 878.
138	1439	Lisboa	-	trigo	40	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
139	1440	Lisboa	-	trigo	40	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
140	1440	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Preço em Janeiro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
141	1440	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 45 reais	trigo	45	-	reais	Preço em Fevereiro.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
142	1440	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 55 reais	trigo	55	-	reais	Preço em Maio.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
143	1440	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 55 reais	trigo	55	-	reais	Preço em Junho.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
144	1441	Alcobaça	1 alqueire de trigo = 16 reais	trigo	16	-	reais	Preço em Abril.	MARQUES (A.), 1978, p. 223.
145	1441	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, SMA, mc. 16, n.º 301.
146	1441	Santarém	1 alqueire de segunda = 7 reais	segunda	-	7	reais	Ídem.	ANTT, SMA, mc. 16, n.º 301.

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
147	1441	[Alcobaga]	-	trigo	16	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
148	1441	[Óbidos]	-	trigo	11	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
149	1442	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, XPO, mc. 6, n.º 30.
150	1442	Porto	-	trigo	10	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 221.
151	1443	Alcobaga	-	trigo	7	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
152	1444-1445	almoxarifados de Guimarães e Ponte de Lima	de 1 alqueire de milho = 3 reais + 1 real de carroto	milho	-	4	reais	Com destino a Ceuta.	AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 1, n.º 364.
153	1444-1445	almoxarifados de Guimarães e Ponte de Lima	de 1 alqueire de milho = 4 reais	milho	-	4	reais	Com destino a Ceuta. Posto na nau.	AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 1, n.º 364.
154	1444-1445	almoxarifados de Guimarães e Ponte de Lima	de 1 alqueire de milho = 4 reais	milho	-	4	reais	Com destino a Ceuta. Posto em Vila do Conde.	AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 1, n.º 364.
155	1444-1445	almoxarifados de Guimarães e Ponte de Lima	de 1 alqueire de milho = 5 reais	milho	-	5	reais	Com destino a Ceuta. Posto no Porto.	AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 1, n.º 364.
156	1445	Santarém	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, S/E, mc. 2, n.º 1.
157	1445	Santarém	1 alqueire de cevada = 8 reais	cevada	-	8	reais	Idem.	ANTT, S/E, mc. 2, n.º 1.
158	1446	Santarém	1 moio de pão meado = 500 reais brancos	pão	8,3	8,3	reais brancos	Idem. Foi considerado o moio de 60 alqueires.	ANTT, S/M, mc. 6, n.º 115.
159	1446	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Idem.	ANTT, ALC, 2.º inc., liv. 4, fls. 55-56v.
160	1446	Santarém	1 alqueire de segunda = 8 reais	segunda	-	8	reais	Idem.	ANTT, ALC, 2.º inc., liv. 4, fls. 55-56v.
161	1446	Faro	1 alqueire de trigo = 19 a 20 reais	trigo	19	-	reais	Agravo apresentado em cortes (preço corrente).	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 73.
162	1446	Faro	1 alqueire de trigo = 19 a 20 reais	trigo	20	-	reais	Idem.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 73.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
163	1446	-	1 alqueire de trigo = 8,2 reais	trigo	8,2	-	reais	Valor médio da venda de 139 alqueires de trigo por 1139 reais.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, pp. 72-73, nota 4.
164	1448	-	1 alqueire de trigo = 9 reais	trigo	9	-	reais	Valor médio da venda de 270 alqueires de trigo por 2430 reais.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, pp. 72-73, nota 4.
165	1448	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 6.
166	1448	[Lisboa]	-	trigo	8	-	reais		MARQUES (A.), 1978, p. 222.
167	1448	[Moreira]	-	trigo	10	-	reais		MARQUES (A.), 1978, p. 222.
168	1449	Lisboa	-	trigo	12	-	reais		MARQUES (A.), 1978, p. 222.
169	1450	Setúbal	-	trigo	10	-	reais		MARQUES (A.), 1978, p. 222.
170	1450	[Lisboa]	-	trigo	10	-	reais		MARQUES (A.), 1978, p. 222.
171	1451	Lisboa	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, <i>S.M.O.</i> , mc. 2, nº 51.
172	1451	Lisboa	1 alqueire de cevada = 8 reais	cevada	-	8	reais	Idem.	ANTT, <i>S.M.O.</i> , mc. 2, nº 51.
173	1451	Lisboa	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 321.
174	1451	-	1 alqueire de cevada = 6 reais	cevada	-	6	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 7.
175	1451-1452	[Alentejo]	1 moio de trigo = 614,8 reais	trigo	10,2	-	reais	Valor médio da compra de 261 moios e 40 alqueires de trigo por 160873 reais.	AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 145.
176	1451-1452	[Alentejo]	1 alqueire de trigo = 15 reais	trigo	15	-	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 145.
177	1451-1452	[Alentejo]	1 alqueire de centeio = 8 reais	centeio	-	8	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 145.
178	1453-1454	Lisboa	1 alqueire de trigo = 16 reais	trigo	16	-	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 19 (do apêndice).
179	1453-1454	Lisboa	1 alqueire de trigo = 20 reais	trigo	20	-	reais		AZEVEDO (P.), 1915-1934, tomo 2, nº 19 (do apêndice).
180	1453-1454	Lisboa	1 alqueire de trigo = 18 reais	trigo	18	-	reais		MARQUES (J.), 1944-1971, vol. 2, nº 228.
181	1453-1454	Lisboa	1 alqueire de cevada = 9 reais	cevada	-	9	reais		MARQUES (J.), 1944-1971, vol. 2, nº 228.
182	1456	Entre comarca de Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 15 a 18 reais	trigo	15	-	reais	Agravo apresentado em cortes (preço corrente).	MARQUES (J.), 1944-1971, vol. 2, nº 138.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
183	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 15 a 18 reais	trigo	18	-	reais	Ídem.	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
184	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	Agravo apresentado em cortes (preço pago pelo rei).	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
185	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de centeio = 10 reais	centeio	-	10	reais	Agravo apresentado em cortes (preço cor-rente).	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
186	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de centeio = 6 reais	centeio	-	6	reais	Agravo apresentado em cortes (preço pago pelo rei).	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
187	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de milho = 5 a 6 reais	milho	-	5	reais	Agravo apresentado em cortes (preço cor-rente).	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
188	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de milho = 5 a 6 reais	milho	-	6	reais	Ídem.	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
189	1456	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de milho = 5 reais	milho	-	5	reais	Agravo apresentado em cortes (preço pago pelo rei).	MARQUES (J.), 1944-1971, vol.2, nº 138.
190	1457	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, MA, nº 274, fls. 69-76.
191	1457	Santarém	1 alqueire de cevada = 6 reais	cevada	-	6	reais	Ídem.	ANTT, MA, nº 274, fls. 69-76.
192	1458	Santarém	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	Ídem.	ANTT, SC5, mc., 6, nº 279.
193	1461-1462	Porto	1 alqueire de milho = 7 reais	milho	-	7	reais	-	GONÇALVES (L.), 1987, p. 134.
194	1461-1462	Porto	1 alqueire de milho = 7,5 reais	milho	-	7,5	reais	-	GONÇALVES (L.), 1987, p. 134.
195	1462	-	1 alqueire de trigo = 10 reais	trigo	10	-	reais	-	MENDONÇA (H.), 1857-1858.
196	1462	Ceuta	-	trigo	15	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
197	1468	Santarém	1 alqueire de trigo = 15 reais	trigo	15	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, TRI, 1ª inc.-mc., 9, nº 36.
198	1470	Santarém	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	Ídem.	ANTT, SAL, mc., 7, nº 232.
199	1470	Santarém	1 alqueire de segunda = 8 reais	segunda	-	8	reais	Ídem.	ANTT, SAL, mc., 7, nº 232.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
200	1471-1473	Alentejo	-	trigo	11	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
201	1474-1475	Porto	1 alqueire de trigo = 33 reais	trigo	33	-	reais	-	GONÇALVES (L.), 1987, p. 134.
202	1476	Salvaterra	-	trigo	30	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
203	1477	Braga	1 alqueire de trigo = 12 reais	trigo	12	-	reais	«Estimo e avaliamto que mandou fazer o arcebispo dom Fernando».	COSTA (A.), 1959, vol. 1, p. 279, vol. 2, n.º 487.
204	1477	Braga	1 alqueire de centeio = 8 reais	centeio	-	8	reais	Idem.	COSTA (A.), 1959, vol. 1, p. 279, vol. 2, n.º 487.
205	1477	Braga	1 alqueire de milho = 5 reais	milho	-	5	reais	Idem.	COSTA (A.), 1959, vol. 1, p. 279, vol. 2, n.º 487.
206	1477	Montemor-o-Novo	1 [alqueire] de cevada = 13 [reais]	cevada	-	13	reais	Ano de carestia.	DIAS (A.), 1990-1993, vol. 1, p. 158. Cf. MARQUES (A.), 1978, pp. 275-276.
207	1480	Évora	1 alqueire de cevada = 12 reais (valor mais afastado da realidade)	cevada	-	12	reais	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [361].
208	1480	Évora	1 alqueire de cevada = 20 reais (valor mais próximo da realidade)	cevada	-	20	reais	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [361].
209	1481	Lerria	1 alqueire de pão [meado] = 60 reais	pão	60	60	reais	Preço adquirido numa sentença.	GOMES (S.), 2004, n.º 247.
210	1482	-	1 alqueire de trigo = 15 reais	trigo	15	-	reais	-	COELHO (P.), 1943, n.º 188.
211	1482	reino	1 alqueire de trigo = 25 a 50 reais	trigo	25	-	reais	Regra do peso do pão em proporção inversa do preço do trigo.	COSTA (J.), 1995, p. 72.
212	1482	reino	1 alqueire de trigo = 25 a 50 reais	trigo	50	-	reais	Idem.	COSTA (J.), 1995, p. 72.
213	1484	-	1 alqueire de trigo = 15 reais	trigo	15	-	reais	-	COELHO (P.), 1943, n.º 188.
214	1485-1486	Lisboa	-	trigo	40	-	reais	Mais anos agrícolas. Uma carta régia de 1485 Dez. 20, relativa a Lisboa, autoriza o levantamento do preço à razão de 2 ceitis por alqueire e por dia (DAHCML. LR 1957-1962, 1.3, n.º 33).	MARQUES (A.), 1978, pp. 222, 277-279.
215	1485-1486	Lisboa	-	trigo	100	-	reais	Idem.	MARQUES (A.), 1978, pp. 222, 277-279.
216	1486	-	1 alqueire de trigo = 20 reais	trigo	20	-	reais	-	COELHO (P.), 1943, n.º 188.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
217	1486	reino	-	trigo	20	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
218	1486	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Importado.	COSTA (J.), 1995, p. 134.
219	1486	Funchal (Madeira)	1 alqueire de cevada = 30 reais	cevada	-	30	reais	-	COSTA (J.), 1995, p. 172.
220	1487	Santarém	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, S/E, mç., 2.º nº 19.
221	1487	Santarém	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	Idem.	ANTT, S/E, mç., 2.º nº 19.
222	1487	Entre Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 543.
223	1487	Entre Douro e Minho	1 alqueire de centeio = [16] reais	centeio	-	[16]	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 543.
224	1487-1492	Lisboa	1 alqueire de trigo = 43,2 reais	trigo	43,2	-	reais	Valor médio de 119 moios e 43,5 alqueires de trigo vendidos pelo almoxarife dos fornos dos biscoitos de Lisboa, por 310349,5 reais, a «desvairados preços».	PMA, vol. 2, nº 199.
225	1488	Santarém	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, ALM, mç., 3.º nº 37.
226	1488	Santarém	1 alqueire de cevada = 15 reais	cevada	-	15	reais	Idem.	ANTT, ALM, mç., 3.º nº 37.
227	1488	Açores	1 moio de trigo = 842,8 reais	trigo	14	-	reais	Valor médio da compra de 586 moios e 38,5 alqueires de trigo por 494394,5 reais.	BARROS (H.), 1945-1954, tomo 9, p. 66.
228	1490	Santarém	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	ANTT, ALM, mç., 3.º nº 42.
229	1490	Santarém	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	Idem.	ANTT, ALM, mç., 3.º nº 42.
230	1490	Entre Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 18 reais	trigo	18	-	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 543.
231	1490	Entre Douro e Minho	1 alqueire de centeio = 12 reais	centeio	-	12	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 543.
232	1490	Entre Douro e Minho	1 alqueire de milho = 8 reais	milho	-	8	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 543.
233	1491	Estremadura	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 543.
234	1491	Sintra	-	trigo	30	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
235	1491-1492	Porto	1 alqueire de cevada = 14 reais	cevada	-	14	reais	-	GONÇALVES (I.), 1987, p. 134.
236	1493	Santarém	1 alqueire de trigo = 15 reais	trigo	15	-	reais	-	AHP, vol. 5, p. 478.
237	1493	[Coimbra]	-	trigo	40	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
238	1493	[Alenquer]	-	trigo	75	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
239	1493	Loulé	1 alqueire de trigo = 35 a 40 reais	trigo	35	-	reais	Tableado. Preço em Novembro.	DUARTE (L.), 2004, pp. 130-131.
240	1493	Loulé	1 alqueire de trigo = 35 a 40 reais	trigo	40	-	reais	Idem.	DUARTE (L.), 2004, pp. 130-131.
241	1493	Évora	1 alqueire de trigo = 16 reais	trigo	16	-	reais	-	BEIRANTE (M.), 1995, p. 491.
242	1493-1494	Porto	1 alqueire de trigo = 35 reais	trigo	35	-	reais	-	GONÇALVES (L.), 1987, p. 134.
243	1493-1494	Porto	1 alqueire de trigo = 36 reais	trigo	36	-	reais	-	GONÇALVES (L.), 1987, p. 134.
244	1494-1495	Benavente	1 moio de trigo = 1200 reais	trigo	20	-	reais	-	PMA, vol. 2, nº 187.
245	1495	Torres Novas	1 alqueire de trigo = 20 reais	trigo	20	-	reais	Preço adquirido numa sentença.	LOPES (L.), 2001, p. 124.
246	1495	Torres Novas	1 alqueire de segunda = 10 reais	segunda	-	10	reais	Idem.	LOPES (L.), 2001, p. 124.
247	1495	Évora	1 alqueire de trigo = 20 a 30 reais	trigo	20	-	reais	Baixou de 30 para 20 reais o alqueire devido ao aumento da oferta.	RESENDE (G.), 1973, capítulo 202.
248	1495	Évora	1 alqueire de trigo = 20 a 30 reais	trigo	30	-	reais	Idem.	RESENDE (G.), 1973, capítulo 202.
249	1496	Évora	1 alqueire de trigo = 14 reais	trigo	14	-	reais	Havendo muita oferta.	RESENDE (G.), 1973, capítulo 202.
250	1497	comarca dos almoxarifados de Évora, Estremoz e Portalegre	1 alqueire de cevada = 42 reais	cevada	-	42	reais	-	AHP, vol. 2, p. 433.
251	1497	comarca dos almoxarifados de Évora, Estremoz e Portalegre	1 alqueire de cevada = 24,5 reais	cevada	-	24,5	reais	Valor médio da venda de 180 alqueires de cevada por 4410 reais.	AHP, vol. 2, p. 433.
252	1497	Tomar	-	trigo	30	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
253	1498	Tomar	-	trigo	30	-	reais	-	MARQUES (A.), 1978, p. 222.
254	1498	Santarém	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	-	PMA, vol. 2, nº 214.
255	1498	Oliveira	1 moio de trigo = 1891 reais	trigo	31,5	-	reais	Valor médio da compra de 137 moios e 30 alqueires de trigo por 260000 reais, em Olivença, com destino aos lugares de Além.	AHP, vol. 2, p. 434.
256	1498-1499	Torres Novas	1 moio de trigo = 1639 reais	trigo	27,3	-	reais	Valor médio da venda de 191 moios e 14,5 alqueires de trigo por 313424 reais, a «desvairados preços».	AHP, vol. 4, p. 480.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
257	1498-1499	Torres Novas	1 alqueire de segunda = 10 reais	segunda	-	10	reais	Valor médio da venda de 364 alqueires de segunda por 3655,5 reais, a «desvirados preços».	AHP, vol. 4, p. 480.
258	1498-1506	São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 5 reais	trigo	5	-	reais	Joierado. Período de fatura.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 222.
259	1499	Montemor-o-Novo	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Valor médio de 7 alqueires de trigo por 210 reais.	FONSECA (J.), 1998, p. 164.
260	1500	Lisboa	1 alqueire de trigo = 26 reais	trigo	26	-	reais	Importado de Castela.	PMA, vol. 3, nº 32.
261	1500	Lisboa	1 alqueire de trigo = 26 reais	trigo	26	-	reais	Idem.	PMA, vol. 3, nº 51.
262	1500	São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 4 reais	trigo	4	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 220.
263	1501	-	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	BAIÃO (A.), 1925, p. 20.
264	1501	Lisboa	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Importado de Castela.	PMA, vol. 3, nº 55.
265	1501	Lisboa	1 alqueire de trigo = 26 reais	trigo	26	-	reais	"velho de Castela"	PMA, vol. 3, nº 80.
266	1501	Lisboa	1 alqueire de trigo = 24,5 reais	trigo	24,5	-	reais	-	PMA, vol. 3, nº 94.
267	1501-1505	Smira	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	-	PMA, vol. 4, nº 75.
268	1501-1505	Smira	1 alqueire de trigo = 58 reais	trigo	58	-	reais	"trigo de Mazagam"	PMA, vol. 4, nº 75.
269	1501-1505	Smira	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Idem.	PMA, vol. 4, nº 75.
270	1501-1505	Smira	1 alqueire de trigo = 35 reais	trigo	35	-	reais	-	PMA, vol. 4, nº 75.
271	1502	Lisboa	1 alqueire de trigo = 23 reais	trigo	23	-	reais	-	PMA, vol. 3, nº 179.
272	1502	Óbidos, Aldeia Galega e Aldeia Cavinha	1 moio de trigo de compra = 1620 reais	trigo	27	-	reais	-	ANTT, LN, <i>Reis</i> , liv. 1, fls. 46v-49.
273	1502	Óbidos, Aldeia Galega e Aldeia Cavinha	1 moio de cevada = 810 reais.	cevada	-	13,5	reais	-	ANTT, LN, <i>Reis</i> , liv. 1, fls. 46v-49.
274	1503	Santa Maria de Valada	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	PMA, vol. 3, nº 191.
275	1503	Santa Maria de Valada	1 moio de cevada = 1000 reais	cevada	-	16,6	reais	-	PMA, vol. 3, nº 191.
276	1503	Serpa	1 alqueire de trigo = 34 reais	trigo	34	-	reais	Tabelado. Pedê-se (Outubro de 1503) ao rei que em 1504 mantinha o mesmo tabelamento para evitar as especulações.	ANTT, CC, 1-4-38.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
277	1503-1504	Santarém	1 moio de trigo = 2430 reais	trigo	40,5	-	reais	Valor médio de 10 moios de trigo por 24300 reais.	AHP, vol. 1, p. 208.
278	1504	Coimbra	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	Tabela do (autorização régia de Julho).	CARVALHO (J.), 1943, nº 10.
279	1504	Coimbra	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	Preço em Julho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 3.
280	[1504]	Entre Tejo e Odiana e Campo de Ourique	1 moio de trigo = 1800 reais	trigo	30	-	reais	Valor médio da venda de 100 moios de trigo por 180000 reais, ao conchelo de Tavira.	AHP, vol. 3, p. 478.
281	[1504]	Entre Tejo e Odiana e Campo de Ourique	1 moio de trigo = 1796 reais	trigo	29,9	-	reais	Valor médio da compra de 445 moios e 15 alqueires de trigo por 799500 reais, pelo rei a «desvairados preços».	AHP, vol. 3, p. 478.
282	1505	-	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	RIBEIRO (J.), 1857-1896, tomo 5, p. 325.
283	1505-1508	Ceuta	1 moio de trigo = 2083,3 reais	trigo	34,7	-	reais	Valor médio da venda de 12 moios de trigo por 25000 reais.	AHP, vol. 6, p. 78.
284	[1506-1507]	Évora	1 moio de trigo = 4279 reais	trigo	71,3	-	reais	Valor médio da venda de 321 moios e 29 alqueires de trigo por 1375521 reais, em Évora.	AHP, vol. 1, p. 279.
285	[1506-1507]	Évora	1 alqueire de cevada = 31,8 reais	cevada	-	31,8	reais	Valor médio da venda de 114 alqueires de cevada por 3628 reais.	AHP, vol. 1, p. 279.
286	1507	Santarém	1 moio de pão = 4200 reais	pão	70	70	reais	Valor médio de 6 moios de pão por 25200 reais.	AHP, vol. 1, p. 208.
287	1507	Funchal	1 moio de trigo = 2400 reais	trigo	40	-	reais	«Em tempo que era fome.»	ANTT, CC, 2-13-97.
288	1507	São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 5 reais	trigo	5	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 220.
289	1508	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo= 6 tostões [1alqueire de trigo = 10 reais]	trigo	10	-	reais	Preço, na ilha, julgado elevado. 1 tostão = 100 reais.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 220.
290	1508	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 500 reais	trigo	8,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 221.
291	1508	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1 cruzado	trigo	6,5	-	reais	1 cruzado = 390 reais.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 221.
292	1508-1510	Alcácer (de África)	1 fanga de trigo «do mar» = 140 reais	trigo	35	-	reais	1 fanga = 4 alqueires.	AHP, vol. 4, p. 445.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
293	1508-1510	Alcácer (de África)	1 fango de trigo «da terra» = 200 reais	trigo	50	-	reais	Idem.	AHP, vol. 4, p. 445.
294	[1509]	comarca de Entre Tejo e Odiana	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	Valor médio da venda de 187 moios e 6 alqueires de trigo por 673560 reais.	PMA, vol. V, nº 141.
295	1509	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4 tostões (1 alqueire de trigo = 6,666 reais)	trigo	6,7	-	reais	8 moios de trigo valiam 16 quintais de pastel, a 2 tostões o quintal. 1 tostão = 100 reais.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 219.
296	1510	-	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-24-75; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 212.
297	1510	[Lisboa]	(1 alqueire de trigo = 16 reais)	trigo	16	-	-	Menção a "quando o trigo valia a cento".	PMA, vol. 5, nº 208.
298	1510	São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 4 reais	trigo	4	-	reais	Grande fatura.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 222.
299	1511	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 800 reais	trigo	13,3	-	reais	-	AAI, vol. 1, pp. 57-58.
300	1511	Lisboa	1 moio de cevada = 1560 reais	cevada	-	26	reais	Valor médio da venda de 3 moios de cevada por 4680 reais.	AHP, vol. 9, p. 449.
301	1511	Santarém	1 moio de trigo = 1152 reais	trigo	19,2	-	reais	Valor médio da venda de 10 moios de trigo por 11520 reais.	AHP, vol. 9, p. 462.
302	1511	Tomar	-	trigo	20,4	-	reais	Valor médio de 26 moios e 36 alqueires de trigo gastos em despesas ordinárias no almoxarifado de Tomar, avaliados em 32609 reais.	ANTT, MA532, fls. 165v-166.
303	1512	Lisboa	1 moio de trigo = 770 reais	trigo	12,8	-	reais	Valor médio da venda de 33 moios de trigo por 25420 reais.	AHP, vol. 9, p. 449.
304	1512	Lisboa	1 moio de cevada podre = 240 reais	cevada	-	4	reais	Valor médio de 3 moios de cevada podre por 720 reais.	AHP, vol. 9, p. 449.
305	1512	Algarve	1 moio de trigo = 2050 reais	trigo	34,2	-	reais	Valor médio da compra de 2000 moios de trigo por 4100000 reais.	AHP, vol. 2, p. 37.
306	1512	Ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 800 reais	trigo	13,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-33-141.
307	1512	Ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-33-204.

ALGUNS PREÇOS DE CEREALIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
308	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1300 reais	trigo	21,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-34-70.
309	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 500 reais	trigo	8,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-34-107.
310	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-34-130.
311	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-34-166.
312	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-3.
313	1512	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-54.
314	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-15.
315	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-18.
316	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-23.
317	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-24.
318	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 600 reais	trigo	10	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-28.
319	1512	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-31.
320	1512	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-40.
321	1512	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-41.
322	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-47.
323	1512	ilhas (dos Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-57.
324	1512	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-61.
325	1512	ilha de [São Miguel] (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-64.
326	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-69.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
327	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 700 reais	trigo	11,7	-	reais	É trigo velho.	ANTT, CC, 2-35-65.
328	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-80.
329	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-81.
330	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-85.
331	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-110.
332	1512	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-114.
333	1512	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-115.
334	1512	ilhas [dos Açores]	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Valor médio de 30 alqueires de trigo por 750 reais.	ANTT, CC, 2-35-149.
335	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-204.
336	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Valor médio de 40 alqueires de trigo por 1066,5 reais.	ANTT, CC, 2-36-13.
337	1512	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-36-66.
338	1512	Madeira	1 moio de trigo = 500 reais	trigo	8,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-104-13; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 307.
339	1512	[Madeira]	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-35-17; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 317.
340	1512	[Madeira]	1 moio de trigo = 1300 reais	trigo	21,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-35-49; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 321.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
341	1512	Madeira	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 800 reais.	ANTT, CC, 2-35-219; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 327.
342	1512	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-35-221; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 328.
343	1512	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-36-11; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 329.
344	1512	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-36-123; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 335.
345	1512	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-36-151; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 337.
346	1512	Madeira	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 3-4-105; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 19.
347	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-23.
348	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-113.
349	1513	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-120.
350	1513	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-136.
351	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-144.
352	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-188.
353	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-195.
354	1513	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-226.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
355	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-237.
356	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-37-238.
357	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1100 reais	trigo	18,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-40-28.
358	1513	-	1 moio de trigo = 600 reais	trigo	10	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-21.
359	1513	-	1 moio de trigo = 300 reais	trigo	5	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-21.
360	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-164.
361	1513	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-165.
362	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-172.
363	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1300 reais	trigo	21,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-173.
364	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-174.
365	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-176.
366	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1300 reais	trigo	21,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-41-177.
367	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-1.
368	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-2.
369	1513	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-14.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
370	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-45.
371	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-46.
372	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1800 reais	trigo	30	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-49.
373	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-61-79.
374	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 28,3 reais	trigo	28,3	-	reais	Valor médio de 30 alqueires de trigo por 850 reais.	ANTT, CC, 2-42-194.
375	1513	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-43-12.
376	1513	-	1 moio de trigo = 400 reais	trigo	6,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-43-107.
377	1513	-	1 moio de trigo = 400 reais	trigo	6,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-43-108.
378	1513	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1700 reais	trigo	28,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-43-160.
379	1513	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 600 reais	trigo	10	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
380	1513	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 800 reais	trigo	13,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
381	1513	Tomar	1 moio de trigo = 2100 reais	trigo	35	-	reais	-	ANTT, CC, 2-121-80.
382	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 750 reais.	ANTT, CC, 2-36-211; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 340.
383	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-30-100; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 342.
384	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-36-284; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 343.
385	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 800 reais.	ANTT, CC, 2-37-151; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 345.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
386	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-37-157; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 346.
387	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 23,3 reais	trigo	23,3	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 700 reais.	ANTT, CC, 2-37-159; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 347.
388	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 800 reais.	ANTT, CC, 2-37-187; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 349.
389	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-37-200; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 350.
390	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 40 alqueires de trigo por 1066 reais e 4 centis. 1 real = 6 centis.	ANTT, CC, 2-37-202; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 351.
391	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 750 reais.	ANTT, CC, 2-38-1; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 354.
392	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1200 reais	trigo	20	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-38-106; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 359.
393	1513	[Madeira]	1 moio de trigo = 320 reais	trigo	5,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-41-118; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 366.
394	1513	[Madeira]	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-41-119; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 367.
395	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1200 reais	trigo	20	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-41-188; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 370.
396	1513	[Madeira]	1 moio de trigo = 1300 reais	trigo	21,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-41-189; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 371.
397	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-41-191; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 372.
398	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-185-71; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 373.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
399	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-31; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 374.
400	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-32; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 375.
401	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-34; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 376.
402	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-35; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 377.
403	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-38; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 378.
404	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-40; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 379.
405	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-41; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 380.
406	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-50; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 381.
407	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-56; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 382.
408	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-60; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 383.
409	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 30 alqueires de trigo por 800 reais.	ANTT, CC, 2-42-63; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 384.
410	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-42-70; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 385.
411	1513	Madeira	1 alqueire de trigo = 26,7 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 20 alqueires de trigo por 533 reais e 2 centis. 1 real = 6 centis.	ANTT, CC, 2-42-88; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 386.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
412	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1086,4 reais	trigo	18,1	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 11 moio de trigo por 11950 reais.	ANTT, CC, 2-42-143; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 387.
413	1513	Madeira	1 moio de trigo = 500 reais	trigo	8,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-43-20; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 388.
414	1513	Madeira	1 moio de trigo = 300 reais	trigo	5	-	reais	É trigo velho, do ano passado. Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-43-83; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 391.
415	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1700 reais	trigo	28,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-112-79; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 394.
416	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1300 reais	trigo	21,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-43-182; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 395.
417	1513	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 3-5-61; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 21.
418	1514	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-62-95.
419	1514	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1560 reais	trigo	26	-	reais	-	ANTT, CC, 2-35-28.
420	1514	ilhas dos Açores	1 moio de trigo = 800 reais	trigo	13,3	-	reais	É trigo velho.	ANTT, CC, 2-44-48.
421	1514	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-44-63.
422	1514	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-44-63.
423	1514	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-44-69.
424	1514	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-45-157.
425	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-45-163.
426	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-45-197.
427	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-46-148.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
428	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-46-154.
429	1514	ilhas [dos Açores]	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	ANTT, CC, 2-46-159.
430	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-46-163.
431	1514	ilhas [dos Açores]	1 alqueire de trigo = 26,7 reais.	trigo	26,7	-	reais	Valor médio de 40 alqueires de trigo por 1066,5 reais.	ANTT, CC, 2-47-15.
432	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-75-30.
433	1514	ilha de São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,7	-	reais	-	ANTT, CC, 2-42-255.
434	1514	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
435	1514	Sabugal e Alfiataes	1 fanga de trigo = 100 reais	trigo	25	-	reais	1 fanga = 4 alqueires.	AHP, vol. 4, p. 367.
436	1514	Sabugal e Alfiataes	1 fanga de centeio = 60 reais	centeio	-	15	reais	Idem.	AHP, vol. 4, p. 367.
437	1514	Madeira	1 moio de trigo velho = 900 reais	trigo	15	-	reais	Origem: Açores. Valor médio de 6 moios e 40 alqueires de trigo velho por 6000 reais.	ANTT, CC, 2-46-130; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, n.º 397.
438	1514	Madeira	1 moio de trigo = 1980 reais	trigo	33	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 3-5-46; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, n.º 24.
439	1514	[Açores]	1 moio de trigo = 1400 reais	trigo	23,3	-	reais	-	ANTT, CC, 2-50-163; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 239.
440	1514	[Açores]	1 moio de trigo = 1800 reais	trigo	30	-	reais	-	ANTT, CC, 2-53-74; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 239.
441	1514	Safim	1 moio de trigo = 1379 reais	trigo	23	-	reais	Valor médio de 870 moios e 21 alqueires de trigo por 1200000 reais. O total indicado inclui o custo de 420 sacos.	AHP, vol. 5, p. 477; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 281.
442	1515	Santa Cruz (Madeira)	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Tabelado. Preço em Dezembro.	COSTA (J.), 1998, p. 509.

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
443	1515	Sabugal e Alfaiates	1 fanga de trigo = 130 reais	trigo	32,5	-	reais	1 fanga = 4 alqueires.	AHP, vol. 4, p. 367.
444	1515	Sabugal e Alfaiates	1 fanga de centeio = 86 reais	centeio	-	21,5	reais	Ídem.	AHP, vol. 4, p. 367.
445	1515	comarca da Beira e almoxarifados de Lagoa Visou e Guarda	1 alqueire de trigo = 26 reais	trigo	26	-	reais	Tabulado (concessão papal de 20000 cruzados a levantar das rendas das igrejas do padroado régio).	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
446	1515	comarca da Beira e almoxarifados de Lagoa Visou e Guarda	1 alqueire de centeio = 26 reais	centeio	-	18	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
447	1515	comarca da Beira e almoxarifados de Lagoa Visou e Guarda	1 alqueire de cevada = 16 reais	cevada	-	16	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
448	1515	comarca da Beira e almoxarifados de Lagoa Visou e Guarda	1 alqueire de milho = 15 reais	milho	-	15	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
449	1515	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
450	1515	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de centeio = 25 reais	centeio	-	25	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
451	1515	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
452	1515	comarca de Entre Douro e Minho	1 alqueire de milho = 18 reais	milho	-	18	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
453	1515	comarca de Trás-os-Montes	1 alqueire de trigo = 20 reais	trigo	20	-	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".
454	1515	comarca de Trás-os-Montes	1 alqueire de centeio = 15 reais	centeio	-	15	reais	Ídem.	VITERBO (J.), 1798-1799, s. v. "décimas".

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
455	1515	comarca de Trás-os-Montes	1 alqueire de cevada = 12 reais	cevada	-	12	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
456	1515	comarca de Trás-os-Montes	1 alqueire de milho = 12 reais	milho	-	12	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
457	1515	almoxarifado de Coimbra e Aveiro	1 alqueire de trigo = 27 reais	trigo	27	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
458	1515	almoxarifado de Coimbra e Aveiro	1 alqueire de centeio = 15 reais	centeio	-	15	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
459	1515	almoxarifado de Coimbra e Aveiro	1 alqueire de cevada = 7 reais	cevada	-	7	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
460	1515	almoxarifado de Coimbra e Aveiro	1 alqueire de milho = 13 reais	milho	-	13	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
461	1515	almoxarifado de Santarém	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
462	1515	almoxarifado de Santarém	1 alqueire de centeio = 12 reais	centeio	-	12	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
463	1515	almoxarifado de Santarém	1 alqueire de cevada = 13 reais	cevada	-	13	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
464	1515	almoxarifado de Alenquer	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
465	1515	almoxarifado de Alenquer	1 alqueire de centeio = 12 reais	centeio	-	12	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
466	1515	almoxarifado de Alenquer	1 alqueire de cevada = 18 reais	cevada	-	18	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
467	1515	almoxarifado de Alenquer	1 alqueire de milho = 12 reais	milho	-	12	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
468	1515	Lisboa e seu termo	1 alqueire de trigo = 28 reais	trigo	28	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
469	1515	Lisboa e seu termo	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
470	1515	provincia do Alentejo e almoxarifado de Évora	1 alqueire de trigo = 20 reais	trigo	20	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
471	1515	provincia do Alentejo e almoxarifado de Évora	1 alqueire de cevada = 12 reais	cevada	-	12	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
472	1515	almoxarifado de Beja	1 alqueire de trigo = 18 reais	trigo	18	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
473	1515	almoxarifado de Beja	1 alqueire de cevada = 10 reais	cevada	-	10	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
474	1515	almoxarifado de Portugal; Elvas Olivença Moura e Serpa	1 alqueire de trigo = 15 reais	trigo	15	-	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
475	1515	almoxarifado de Portugal; Elvas Olivença Moura e Serpa	1 alqueire de cevada = 8 reais	cevada	-	8	reais	Ídem.	VITERBO (1), 1798-1799, s. v. "décimas".
476	1515	conto de Pousadela (jugado de São João de Rei)	1 alqueire de centeio = 30 reais	centeio	-	30	reais	-	ANTT, CC, 2-57-171.
477	1515	conto de Pousadela (jugado de São João de Rei)	1 alqueire de milho = 20 reais	milho	-	20	reais	-	ANTT, CC, 2-57-171.
478	1515	Madeira	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	27	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 3-5-45; PEREIRA (F), 1990, vol. 1, nº 25.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
479	1516	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1000 reais	trigo	16,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
480	1517	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1000 reais	trigo	16,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
481	1517	Sabugal e Alfiataes	1 fanga de trigo = 100 reais	trigo	25	-	reais	1 fanga = 4 alqueires.	AHP, vol. 5, p. 478.
482	1517	Sabugal e Alfiataes	1 fanga de centeio = 60 reais	centeio	-	15	reais	Idem.	AHP, vol. 5, p. 478.
483	1518	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
484	[1518]	Beja	1 alqueire de cevada = 14 reais	cevada	-	14	reais	Valor médio da venda de 10 moios e 40 alqueires de cevada por 8960 reais.	AHP, vol. 3, p. 155.
485	1519	Alcobaca	1 moio de trigo = 2400 reais	trigo	40	-	reais	-	ANTT, CC, 2-83-23.
486	1519	Alcobaca	1 moio de segunda = 1500 reais	segunda	-	25	reais	-	ANTT, CC, 2-83-23.
487	1519	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1500 reais	trigo	25	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
488	1519	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3 cruzados	trigo	19,5	-	reais	Preço de Junho. 1 cruzado = 390 reais.	AAI, vol. 3, pp. 327-330; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 240.
489	1520	Terceira (Açores)	1 moio de trigo = 1000 reais	trigo	16,6	-	reais	Preço anterior a Agosto 16.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 523.
490	1520	Terceira (Açores)	1 moio de cevada = 260 reais	trigo	-	4,3	reais	Preço anterior a Agosto 16.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 523.
491	1520	São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = até 20 reais	trigo	20	-	reais	A adquirir na ilha, nos locais mais próximos do mar, de preferência aos próprios ceiteiros e homens de soldada. 1 cruzado = 390 reais.	AAI, vol. 3, pp. 330-334; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 240.
492	1520	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
493	1520	-	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 1.
494	1520	-	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 1.
495	1521	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
496	1521	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 90 reais	trigo	90	-	reais	Tabulado (a pedido dos mercadores) Preço em Novembro.	COSTA (J.), 1998, p. 131.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
497	1521	Aveiro	1 alqueire de trigo = 28,1 reais	trigo	28,1	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo a cuja compra se destinavam 9000 reais.	AHP, vol. 10, p. 73.
498	1521	-	1 alqueire de trigo = 300, 400 reais e mais	trigo	300	-	reais	Preço de Janeiro a Abril. Seca.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 1.
499	1521	-	1 alqueire de trigo = 300, 400 reais e mais	trigo	400	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 1.
500	1522	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2500 reais	trigo	41,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
501	1522	reino	1 alqueire de trigo = 450 reais	trigo	450	-	reais	Ano de fome. Na sequência da crise iniciada com a terrível seca de 1521, a coroa trocou, para Lisboa, a sisa da farinha e cereais pela lucrativa «imposição nova» sobre o vinho (que tinha terminado).	MENDONÇA (H.), 1857-1858. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, pp. 525-529 («escambo» de 1522 Dezembro 15).
502	1522	reino	1 alqueire de milho = 450 reais	milho	-	150	reais	Ano de fome.	MENDONÇA (H.), 1857-1858.
503	1522	Buarcos	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Valor orçamentado nos assentamentos da alfândega de Buarcos, em 1522 Setembro 17.	AHP, vol. 10, p. 78.
504	1523	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1000 reais	trigo	16,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
505	1523	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1200 reais	trigo	20	-	reais	-	ANTT, CC. 2-154-117.
506	1523	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 222.
507	1524	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3100 reais	trigo	51,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
508	1524	São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	-	AAJ, vol. 4, p. 101.
509	1524	Aveiro	1 alqueire de trigo = 28,1 reais	trigo	28,1	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo a cuja compra se destinavam 9000 reais.	AHP, vol. 10, p. 88.
510	1524	Sintra	1 moio de cevada = 1600 reais	cevada	-	26,6	reais	Valor médio da venda de 20 moios de cevada por 32000 reais.	AHP, vol. 10, p. 185.
511	1525	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1000 reais	trigo	16,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
512	1525	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1200 reais	trigo	20	-	reais	-	AAJ, vol. 4, p. 102.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
513	1525-1526	São Miguel (Açores)	1 alqueire de cevada = 12 reais	cevada	-	12	reais	Valor médio da cevada paga a António Borges, contador nas ilhas dos Açores, durante cinco meses.	AAJ, vol. 4, p. 112.
514	1526	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1800 reais	trigo	30	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
515	1526	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	AAJ, vol. 4, p. 106.
516	1527	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
517	1527	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1800 reais	trigo	30	-	reais	-	AAJ, vol. 4, p. 106.
518	1527	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1800 reais	trigo	30	-	reais	-	AAJ, vol. 4, p. 106.
519	1527	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	AAJ, vol. 4, pp. 106, 115
520	1527	Madeira	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-148-96; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 1074.
521	1527	Madeira	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-148-96; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 1074.
522	1528	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2200 reais	trigo	36,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
523	1528	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	AAJ, vol. 4, p. 114.
524	1528	Aveiro	1 alqueire de trigo = 46,9 reais	trigo	46,9	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo a cuja compra se destinavam 15000 reais.	AHP, vol. 10, p. 106.
525	1528	Coimbra	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	Importado.	PEREIRA (J.), 2003, p. 245, nota 42.
526	1528	São Miguel (Açores)	1 alqueire de cevada = 13,4 reais	cevada	-	13,4	reais	Valor médio da cevada paga a António Borges, contador nas ilhas dos Açores, durante dois anos.	AAJ, vol. 3, pp. 44-45, vol. 4, p. 113.
527	1529	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
528	1529	Madeira	1 moio de trigo = 5400 reais	trigo	90	-	reais	Origem: Açores.	ANTT, CC, 2-158-102; PEREIRA (F.), 1990, vol. 1, nº 1367.
529	1529	Coimbra	1 alqueire de trigo = 40 reais	trigo	40	-	reais	Pago aos lavradores.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 149, nota 6.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
530	1530	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3300 reais	trigo	55	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
531	1530	Aveiro	1 alqueire de trigo = 28,1 reais	trigo	28,1	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo a cuja compra se destinavam 9000 reais, os quais não chegaram porque o preço do alqueire de trigo chegou aos 70 reais.	AHP, vol. 10, p. 121.
532	1530-1531	Cascais	1 alqueire de trigo = 75 reais	trigo	75	-	reais	Da ilha Terceira (Açores).	PEREIRA (J.), 2003, p. 214.
533	1530-1531	Cascais	1 alqueire de trigo = 68,8 reais	trigo	68,8	-	[reais]	Da Flandres.	PEREIRA (J.), 2003, p. 214.
534	1531	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3200 reais	trigo	53,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
535	1531	Maiira	1 alqueire (de trigo) = 130 [reais]	trigo	130	-	reais	"Em este ano avia peste, e caro o pão, e vinho, e azeite e todalás as outras cousas nom lhe quis aqui poer preço".	VENTURA (M.), 2002, n.º 39.
536	1531	Lisboa	1 alqueire de trigo = 72 reais	trigo	72	-	reais	Valor médio de 308,5 moios de trigo dizimados a dimetro na alfândega de Lisboa e vendidos com vários preços.	ANTT, MA, n.º 550, 24 fls.
537	1531	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Tabelado. Da terra. Preço em Maio.	COSTA (J.), 1998, p. 218.
538	1531	Aveiro	1 alqueire de trigo = 70 reais	trigo	70	-	reais	-	AHP, vol. 10, p. 120.
539	1532	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1600 reais	trigo	26,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
540	1533	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
541	1533	reino	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	-	-	LOBO (A.), 1903, p. 544.
542	1533	reino	1 alqueire de milho = 25 reais	milho	-	25	-	-	LOBO (A.), 1903, p. 544.
543	1533	-	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	-	MENDONÇA (H.), 1857-1858.
544	1533	-	1 alqueire de milho = 25 reais	milho	-	25	reais	-	MENDONÇA (H.), 1857-1858.
545	1533	-	1 alqueire de cevada = 12 reais	cevada	-	12	reais	-	AHP, vol. 1, p. 110.
546	1533	Aveiro	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo «devados» em 16000 reais.	AHP, vol. 1, p. 202.
547	1533	Praia (Terceira)	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	-	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 105.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
548	1533	Praia (Terceira)	1 alqueire de milho = 25 reais	milho	-	25	reais	«era o trigo mais barato porque o milho era muito pouco na cultura»	DRUMMOND (E.), 1850-1864, vol. 1, p. 105.
549	1534	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
550	1535	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2200 reais	trigo	36,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
551	1536	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
552	[1536]	Lisboa	1 moio de trigo = 10000 reais	trigo	166,6	-	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 544.
553	1537	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 1900 reais	trigo	31,6	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
554	1538	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2000 reais	trigo	33,3	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
555	1538	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2700 reais	trigo	45	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
556	1538	Aveiro	1 alqueire de trigo = 46,9 reais	trigo	46,9	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo a cuja compra se destinavam 15000 reais ("per orçamento").	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 148.
557	1539	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
558	1539	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3900 reais	trigo	65	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
559	1539	Aveiro	1 alqueire de trigo = 46,9 reais	trigo	46,9	-	reais	Valor médio de 5 moios e 20 alqueires de trigo a cuja compra se destinavam 15000 reais ("per orçamento").	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 154.
560	1539	comarca de Tavira	1 alqueire de trigo = 80 reais	trigo	80	-	reais	Tabelado.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65.
561	1539	comarca de Tavira	1 alqueire de centeio = 40 reais	centeio	-	40	reais	Idem.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65.
562	1539	comarca de Tavira	1 alqueire de cevada = 35 reais	cevada	-	35	reais	Idem.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65.
563	1539	Porto	1 alqueire de centeio = 45 reais	centeio	-	45	reais	Segundo taxa.	CCLP, vol. 4, pp. 256-257.
564	1540	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
565	1540	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3900 reais	trigo	65	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 224.
566	1540	Abrantes	1 alqueire de pão meado = [63,7] reais	pão	[63,7]	[63,7]	reais	Preço estimado a partir da informação que 14 alqueires de pão meado (trigo e centeio), 1 galinha e 12 ovos, valem 960 reais.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 159.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
567	1541	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	[Preço no Verão.]	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
568	1541	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
569	1540	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3900 reais	trigo	65	-	reais	Idem.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
570	1542	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2700 reais	trigo	45	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
571	1542	Peso da Régua	1 alqueire de trigo = 60 reais	trigo	60	-	reais	-	SANTOS (C.), 1973, p. 450.
572	1542	Peso da Régua	1 alqueire de centeio = 40 reais	centeio	-	40	reais	-	SANTOS (C.), 1973, p. 450.
573	1542	Peso da Régua	1 alqueire de milho miúdo = 40 reais	milho	-	40	reais	-	SANTOS (C.), 1973, p. 450.
574	1542	Peso da Régua	1 alqueire de milho grosso = 40 reais	milho	-	40	reais	-	SANTOS (C.), 1973, p. 450.
575	1542	Peso da Régua	1 alqueire de cevada = 30 reais	cevada	-	30	reais	-	SANTOS (C.), 1973, p. 450.
576	1543	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
577	1543	Coimbra	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	Preço em Abril (sendo 25 reais um preço alto sem compradores).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 193, nota 2.
578	1543-1544	Coimbra	1 alqueire de trigo = 45 reais	trigo	45	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 193.
579	1543-1544	Coimbra	1 alqueire de milho = 25 reais	milho	-	25	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 193.
580	1543-1544	Coimbra	1 alqueire de centeio = 25 reais	centeio	-	25	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 193.
581	1543-1544	Coimbra	1 alqueire de cevada = 20 reais	cevada	-	20	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19.
582	1543-1544	Coimbra	1 alqueire de rabeira = 20 reais	rabeira	-	20	reais	O termo rabeira designará, provavelmente, cereal de refugo, após a pteira ou com sujidade.	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19.
583	1544	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2700 reais	trigo	45	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
584	1545	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4500 reais	trigo	75	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
585	1545	Évora	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Mai ano agrícola (que se repete na novidade seguinte).	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [389]. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, pp. 544-547, OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 152-153 (más colheitas de 1545 e 1546).
586	1545	Évora	1 alqueire de cevada = 70 reais	cevada	-	70	reais	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [389].

ALGUNS PREÇOS DE CEREIAS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
587	1545	Évora	1 alqueire de centeio = 70 reais	centeio	-	70	reais	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [389].
588	1545	Lamego	1 alqueire de centeio = 40 reais	centeio	-	40	reais	Antes.	ANTT, CC, 1-76-48.
589	1545	Lamego	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais	Agora.	ANTT, CC, 1-76-48.
590	1545	Lamego	1 alqueire de trigo = 80 a 90 reais	trigo	80	-	reais	Idem.	ANTT, CC, 1-76-48.
591	1545	Lamego	1 alqueire de trigo = 80 a 90 reais	trigo	90	-	reais	Idem.	ANTT, CC, 1-76-48.
592	1545	Lamego	1 alqueire de trigo = 50 reais (e menos)	trigo	50 (e menos)	-	reais	Antes.	ANTT, CC, 1-76-48.
593	1545	[Açores]	1 moio de cevada = 1637,5 reais	cevada	-	27,3	reais	Valor médio de 218 moios de cevada por 356965 reais.	ANTT, CC, 1-99-74; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 239.
594	1545	Praia (Terceira)	1 moio de trigo = 3500 reais	trigo	58,3	-	reais	-	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, pp. 560-561.
595	1546	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
596	1546	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Tabelado (mau ano agrícola). Preço para Abril e parte de Maio. "Ano caro" (Lisboa, Algarve).	COSTA (J.), 1998, p. 332. TAVARES (M.), 2004, p. 513.
597	1546	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 150 reais	trigo	150	-	reais	Mau ano agrícola.	COSTA (J.), 1998, p. 337.
598	1546	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 80 reais	trigo	80	-	reais	Idem.	COSTA (J.), 1998, p. 364.
599	1546	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 70 reais	trigo	70	-	reais	Idem.	COSTA (J.), 1998, p. 373.
600	1546	Praia (Terceira)	1 moio de trigo = 3500 reais	trigo	58,3	-	reais	-	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 114.
601	1547	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2400 reais	trigo	40	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
602	1547	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2700 reais	trigo	45	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
603	1548	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2400 reais	trigo	40	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
604	1548	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
605	1549	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2700 reais	trigo	45	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
606	1549	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
607	1550	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2800 reais	trigo	46,6	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
608	1550	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
609	1550	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 90 reais	trigo	90	-	reais	Escassez.	COSTA (J.), 1998, p. 440.
610	1550	Funchal (Madeira)	1 alqueire de trigo = 70 reais	trigo	70	-	reais	Escassez ("o menos preço a que se pode dar")	COSTA (J.), 1998, p. 440.
611	1551	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
612	1551	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
613	1551	Algarve	1 alqueire de trigo = 60 reais	trigo	60	-	reais	-	RIBEIRO (J.) 1857-1896, tomo 2, apêndice 8, nº 19.
614	1551	Algarve	1 alqueire de cevada = 30 reais	cevada	-	30	reais	-	RIBEIRO (J.) 1857-1896, tomo 2, apêndice 8, nº 19.
615	1551	Tomar	1 alqueire de trigo = 70 reais	trigo	70	-	reais	-	LOBO (A.), 1903, p. 544.
616	1552	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
617	1552	[Açores]	1 moio de cevada = 3170 reais	cevada	-	52,8	reais	Valor médio de 15 moios de cevada por 47550 reais.	ANTT, CC, 1-90-99; GODINHO (V.), 1984, vol. 3, p. 239.
618	1552	Lisboa	1 alqueire de trigo = 67 reais	trigo	67	-	reais	«que não é muito caro nem muito barato»	BRANDÃO (J.), 1552, pp. 12, 136, passim
619	1552	Lisboa	1 alqueire de trigo = 83 reais	trigo	83	-	reais	-	BRANDÃO (J.), 1552, p. 12.
620	1552	Lisboa	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	«como agora vale»	BRANDÃO (J.), 1552, p. 12.
621	1552	Lisboa	1 alqueire de cevada = 40 reais	cevada	-	40	reais	O centeio, milho e legumes são avaliados pelo preço da cevada (por seu turno avaliada «um ano por outro»).	BRANDÃO (J.), 1552, p. 13.
622	1552	Lisboa	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	-	BRANDÃO (J.), 1552, pp. 136, passim
623	1553	-	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Preço em Setembro.	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19
624	1553	-	1 alqueire de milho = 25 reais	milho	-	25	reais	Preço em Setembro.	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19
625	1553	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224
626	1553-1554	Coimbra	1 alqueire de trigo = 55 reais	trigo	55	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19
627	1553-1554	Coimbra	1 alqueire de trigo = 65 reais	trigo	65	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19
628	1553-1554	Coimbra	1 alqueire de centeio = 36 reais	centeio	-	36	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19
629	1553-1554	Coimbra	1 alqueire de cevada = 36 reais	cevada	-	36	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19

ALGUNS PREÇOS DE CEREIAS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
630	1554	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
631	1555	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 5400 reais	trigo	90	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
632	1555	Évora	1 moio de trigo amafil = 9000 reais	trigo	150	-	reais	-	PEREIRA (G.), 1885-1891, p. [481].
633	1555	Santarém	1 alqueire de trigo = 9 a 10 vinténs (= 180 a 200 reais)	trigo	180	-	reais	Mau ano agrícola. 1 vintém = 20 reais.	SERRÃO (J.), 1962. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, p. 564. OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 153-154 (mau ano de 1555 1556).
634	1555	Santarém	1 alqueire de trigo = 9 a 10 vinténs (= 180 a 200 reais)	trigo	200	-	reais	Ídem. Ídem.	SERRÃO (J.), 1962. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, p. 564. OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 153-154 (mau ano de 1555 1556).
635	1555	Ribeira Grande, São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	50	-	reais	-	PEREIRA (A.), 2006, p. 125.
636	1555	Ribeira Grande, São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 50 reais	trigo	100	-	reais	-	PEREIRA (A.), 2006, p. 182.
637	1555	Alenquer	1 alqueire de trigo = 125 reais	trigo	125	-	reais	-	ANTT, CC, 1-76-115.
638	1555	Alenquer	1 alqueire de cevada = 80 reais	cevada	-	80	reais	-	ANTT, CC, 1-76-115.
639	1556	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 5400 reais	trigo	90	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
640	1556	Lisboa	1 moio de milho = 5100 reais	milho	-	85	reais	-	ANTT, CC, 1-98-30.
641	1556	Coimbra	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Preço em Novembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 3.
642	1557	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 224.
643	1557	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
644	[1557]	Coimbra	1 alqueire de trigo = 140 reais	trigo	140	-	reais	Preço médio em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 3.
645	1558	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2400 reais	trigo	40	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
646	1558	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
647	1558	Coimbra	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Preço em Agosto.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 3.
648	1559	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
649	1559	Viseu	1 moio de pão terçado (trigo, centeio e milho) = 2400 reais	pão	40	40	reais	Valor médio de 3 moios de pão terçado (1 de trigo, 1 de centeio e 1 de milho) por 7200 reais.	FARIA (A.), 1944, p. 159.
650	1560	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 2400 reais	trigo	40	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
651	1560	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
652	1561	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
653	1561	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
654	1561	Benavente	1 alqueire de centeio = 47 reais	centeio	-	47	reais	Tabela do. Preço em Janeiro.	CORREIA (F.), 1995, n.º 107.
655	1561	Benavente	1 alqueire de trigo = 80 reais	trigo	80	-	reais	Tabela do. Preço em Julho.	CORREIA (F.), 1995, n.º 138. Cf. OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 155 (mais colheitas de 1561 e 1562).
656	1561	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco = 90 reais	trigo	90	-	reais	Tabela do (autorização régia de Julho).	CARVALHO (J.), 1943, n.º 118.
657	1561	Coimbra	1 alqueire de trigo tremes = 90 reais	trigo	90	-	reais	Idem.	CARVALHO (J.), 1943, n.º 118.
658	1561	Coimbra	1 alqueire de trigo galego = 80 reais	trigo	80	-	reais	Idem.	CARVALHO (J.), 1943, n.º 118.
659	1561	Coimbra	1 alqueire de milho = 50 reais	milho	-	50	reais	Idem.	CARVALHO (J.), 1943, n.º 118.
660	1561	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	Idem.	CARVALHO (J.), 1943, n.º 118.
661	1561	Coimbra	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais	Idem.	CARVALHO (J.), 1943, n.º 118.
662	1561	Loulé	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
663	1561	Loulé	1 alqueire de centeio = 110 reais	centeio	-	110	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
664	1561	Loulé	1 alqueire de cevada = 100 reais	cevada	-	100	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
665	1561	Beja	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	130	-	reais	Vendido depois em Loulé a 190 reais por alqueire (o preço inclui 6 reais de sisa). Cf. TAVARES (M.), 2004, p. 513 infra. Seca no Alentejo.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 78.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
666	1561	Loulé	1 alqueire de trigo = 190 reais	trigo	190	-	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 78.
667	1561	Loulé	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Da terra.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
668	1561-1562	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco ou tremês = 90 reais	trigo	90	-	reais	Segundo taxa.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 4.
669	1561-1562	Coimbra	1 alqueire de trigo galego = 80 reais	trigo	80	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 4.
670	1561-1562	Coimbra	1 alqueire de milho = 50 reais	milho	-	50	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 4.
671	1561-1562	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 4.
672	1561-1562	Coimbra	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181, nota 4.
673	1562	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
674	1562	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
675	1562	Praia (Terceira)	1 alqueire de trigo = 25 reais	trigo	25	-	reais	Preço «comum», segundo o corregedor Fernão Lopes de Almeida, mas bastante baixo, como se vê, e por isso a câmara punha uma taxa mais alta.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 138.
676	1562	Praia (Terceira)	1 alqueire de trigo = 30 reais	trigo	30	-	reais	Preço «comum», segundo o corregedor Fernão Lopes de Almeida, mas bastante baixo, como se vê, e por isso a câmara punha uma taxa mais alta.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 138.
677	1563	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
678	1563	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
679	1563	Santarém	1 alqueire de trigo = 85 reais	trigo	85	-	reais	Preço da colheita.	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.
680	1563	Santarém	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Preço mais alto do ano.	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
681	1563	Santarém	1 alqueire de cevada = 55 reais	cevada	-	55	reais	-	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.
682	1563 (princípios)	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Segundo taxa.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181.
683	1563 (princípios)	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182.
684	1563	Coimbra	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	130	-	reais	Acima da taxa. Preço em Janeiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182.
685	1563	Coimbra	1 alqueire de centeio = 100 reais	centeio	-	100	reais	Ídem. Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181.
686	1563	Coimbra	1 alqueire de centeio = 140 reais	centeio	-	140	reais	Acima da taxa. Preço em Março.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 181.
687	1563	Coimbra	1 alqueire de centeio = 150 reais	centeio	-	150	reais	Acima da taxa. Preço em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 181-182.
688	1563	Coimbra	1 alqueire de trigo = 270 reais	trigo	270	-	reais	Acima da taxa. Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182.
689	1563	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Segundo taxa. Preço em Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182.
690	1563	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Segundo taxa. Preço em Julho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182.
691	1563	Coimbra	1 alqueire de cevada = 70 reais	cevada	-	70	reais	Preço em Dezembro. Sendo a taxa de 40 reais.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 157.
692	1563	Porto	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Segundo taxa.	CCLP, vol. 4, p. 73.
693	1563	Porto	1 alqueire de milho = 80 reais	milho	-	80	reais	Segundo taxa.	CCLP, vol. 4, p. 73.
694	1564	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3500 reais	trigo	58,3	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
695	1564	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
696	1564	Benavente	1 alqueire de [trigo] = 100 reais	trigo	100	-	reais	Falta de pão.	CORREIA (F.), 1995, n.º 298.
697	1565	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3600 reais	trigo	60	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
698	1565	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
699	1566	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
700	1566	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
701	1567	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
702	1567	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
703	1568	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.

ALGUNS PREÇOS DE CEREIAS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
704	1568	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
705	1569	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3300 reais	trigo	55	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
706	1569	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
707	1569	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	Segundo taxa. Preço em Março.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182, nota 5.
708	1569-1570	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Segundo taxa. Preço em Novembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182, notas 5 e 6.
709	1569-1570	Coimbra	1 alqueire de centeio = 70 reais	centeio	-	70	reais	Ídem. Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182, notas 5 e 6.
710	1569-1570	Coimbra	1 alqueire de milho = 60 reais	milho	-	60	reais	Ídem. Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182, notas 5 e 6.
711	1569-1570	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	Ídem. Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 182, notas 5 e 6.
712	1570	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
713	1570	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
714	1570	São Sebastião (Terceira)	1 moio de trigo = 10 cruzados	trigo	66,6	-	reais	Ano de escassez. 1 cruzado = 400 reais.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 158.
715	1570-1571	Coimbra	1 alqueire de milho = 70 reais	milho	-	70	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
716	1571	Coimbra	1 alqueire de trigo = 140 reais	trigo	140	-	reais	Preço em Março.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 158.
717	1571	Coimbra	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	130	-	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
718	1571	Coimbra	1 alqueire de cevada = 64 reais	cevada	-	64	reais	Preço em Julho. Vendida a mído pelo estalajadeiros.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
719	1571	Coimbra	1 alqueire de trigo = 90 a 100 reais	trigo	90	-	reais	Preço em Agosto.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
720	1571	Coimbra	1 alqueire de trigo = 90 a 100 reais	trigo	100	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
721	1571	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
722	1571	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
723	1571	Vila Ruiva	1 alqueire de trigo = 73 reais	trigo	73	-	reais	Preço em Novembro.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
724	1571-1572	Coimbra	1 alqueire de trigo = 90 reais	trigo	90	-	reais	Segundo taxa.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
725	1571-1572	Coimbra	1 alqueire de centeio = 70 reais	centeio	-	70	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
726	1571-1572	Coimbra	1 alqueire de milho = 60 reais	milho	-	60	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
727	1571-1572	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
728	1571-1572	reino	1 alqueire de trigo = 80 reais	trigo	80	-	reais	Tabela do.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
729	1571-1572	Lagos	1 alqueire de trigo = 140 reais	trigo	140	-	reais	Preço em Setembro, Novembro e Maio.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
730	1572	Coimbra	1 alqueire de cevada = 60 reais	cevada	-	60	reais	Preço em Novembro, a retalho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183, nota 6.
731	1572	Vila Ruiva	1 alqueire de trigo = 90 reais	trigo	90	-	reais	Preço a partir de Março.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
732	1572	Vila Ruiva	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Julho.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
733	1572	Vila Ruiva	1 alqueire de trigo = 80 reais	trigo	80	-	reais	Preço em Agosto (da nova colheita).	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
734	1572	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
735	1572	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
736	1572	Terceira (Açores)	1 moio de trigo = 3300 reais	trigo	55	-	reais	Preço médio para a Terceira e «ilhas de baixo» (São Jorge, Pico, Faial e Graciosa).	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, pp. 650-656.
737	1572-1574	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Segundo taxa.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183.

ALGUNS PREÇOS DE CEREIAS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
738	1572-1574	Coimbra	1 alqueire de centeio = 70 reais	centeio	-	70	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183.
739	1572-1574	Coimbra	1 alqueire de milho = 50 reais	milho	-	50	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183.
740	1572-1574	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 182-183.
741	1573	Coimbra	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Janeiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 6.
742	1573	Coimbra	1 alqueire de centeio = 140 reais	centeio	-	140	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 6.
743	1573	Coimbra	1 alqueire de milho = 120 reais	milho	-	120	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 6.
744	1573	Coimbra	1 alqueire de trigo = 150 reais e mais	trigo	150 e mais	-	reais	Preço em Novembro. Oriundo de Castela.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 183.
745	1573	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
746	1573	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
747	1574	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4200 reais	trigo	70	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
748	1574	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço por todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
749	1574	Vila Ruiva	1 alqueire de trigo = 70 reais	trigo	70	-	reais	Preço em Março.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
750	1574	Loulé	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Preço em Maio havendo abundância.	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 91.
751	1574	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Segundo taxa. Preço em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 183.
752	1575	Coimbra	1 alqueire de trigo = 220 reais	trigo	220	-	reais	Acima da taxa. Preço em Fevereiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 183.
753	1575	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 7500 reais	trigo	125	-	reais	Preço por todo o ano (e foi o ano de tanta esterilidade que algumas pessoas o venderam a 200 e a 300 reais o alqueire). Mais colheitas em Portugal continental nos anos de 1574, 1575, 1576.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, pp. 593, 600-601, BASTO (A.), 1937, p. 22. OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 162-166 (maus anos).

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
754	1575	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 12000 reais	trigo	200	-	reais	Cf supra.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
755	1575	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 18000 reais	trigo	300	-	reais	Idem.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
756	1576	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
757	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 18.
758	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 8,5 vinténs ou 170 reais	trigo	170	-	reais	1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 18.
759	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 19.
760	1576	Lisboa	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 21.
761	1576	Lisboa	1 alqueire de cevada = 60 reais	cevada	-	60	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 21.
762	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Importado de França. Preço considerado elevado.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 32.
763	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 12 vinténs (= 240 reais)	trigo	240	-	reais	Do Alentejo. O melhor. 1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 32.
764	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 190 reais	trigo	190	-	reais	Importado de França e Flandres. O melhor.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 32.
765	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 140 a 150 reais	trigo	140	-	reais	Importado de França e Flandres. Outras qualidades.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 32.
766	1576	Lisboa	1 alqueire de trigo = 140 a 150 reais	trigo	150	-	reais	Idem. Idem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 32.
767	1576	Alvaiázere (comarca de Coimbra)	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Preço em Janeiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 165.
768	1576	Coimbra	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço entre Julho e Dezembro, isento de dízima e sisa de revenda.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 183-184.
769	1576	Coimbra	1 alqueire de centeio = 120 reais	centeio	-	120	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 183-184.
770	1576	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Segundo taxa (anterior à promulgação da taxa geral).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
771	1576	Coimbra	1 alqueire de milho = 60 reais	milho	-	60	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
772	1576	Coimbra	1 alqueire de cevada = 60 reais	cevada	-	60	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
773	1576	Coimbra	1 alqueire de aveia (com terço de centeio) = 60 reais	aveia e centeio	-	60	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
774	1576	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 a 120 reais	trigo	100	-	reais	Não houve unanimidade na taxa a aplicar.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
775	1576	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 a 120 reais	trigo	120	-	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
776	1576	comarca da Estremadura até à cidade de Coimbra	1 alqueire de trigo = 110 reais	trigo	110	-	reais	Segundo taxa geral, aplicada de Setembro de 1576 a Setembro de 1577.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
777	1576	comarca da Estremadura até à cidade de Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
778	1576	comarca da Estremadura até à cidade de Coimbra	1 alqueire de milho = 70 reais	milho	-	70	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
779	1576	comarca da Estremadura até à cidade de Coimbra	1 alqueire de cevada = 60 reais	cevada	-	60	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
780	1576	comarca da Estremadura até à cidade de Coimbra	1 alqueire de aveia = 40 reais	aveia	-	40	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
781	1576	Coimbra	1 alqueire de trigo = 260 reais	trigo	260	-	reais	De fora do reino. Preço em fins de Outubro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 184.
782	1576	Praia (Terceira)	1 alqueire de trigo = 7 vinténs	trigo	140	-	reais	Ano de escassez.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 167.
783	1576	Praia (Terceira)	1 alqueire de trigo = 8 vinténs	trigo	160	-	reais	Ano de escassez.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 167.
784	1576	Praia (Terceira)	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Ano de escassez. Segundo taxa.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 167.
785	1576	Praia (Terceira)	1 alqueire de cevada = 40 reais	cevada	-	40	reais	Ano de escassez. Segundo taxa.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 167.
786	1577	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
787	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 380 reais	trigo	380	-	reais	Do Alentejo. Preço considerado elevado.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
788	1577	Lisboa	1 alqueire de centeio = 150 reais	centeio	-	150	reais	Ídem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
789	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 250 a 260 reais	trigo	250	-	reais	Importado de França e Flandres. Preço considerado elevado.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
790	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 250 a 260 reais	trigo	260	-	reais	Ídem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
791	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 160 a 180 reais	trigo	160	-	reais	Importado de França.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
792	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 160 a 180 reais	trigo	180	-	reais	Ídem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
793	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 200 a 230 reais	trigo	200	-	reais	Importado de Púgija e Florença.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
794	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 200 a 230 reais	trigo	230	-	reais	Ídem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
795	1577	Campo Maior	1 alqueire de trigo = 250 reais	trigo	250	-	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 43.
796	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Importado de Alemanha e outras partes.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 44.
797	1577	Lisboa	1 alqueire de centeio = 150 reais	centeio	-	150	reais	Ídem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 44.
798	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 13 a 14 vinténs (= 260 a 280 reais)	trigo	260	-	reais	Do Alentejo. Preço considerado elevado. 1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 46.
799	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 13 a 14 vinténs (= 260 a 280 reais)	trigo	280	-	reais	Ídem. Ídem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 46.
800	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 150 reais	trigo	150	-	reais	Importado da Bretanha. Preço considerado elevado.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 50.
801	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 7 vinténs ou 140 reais	trigo	140	-	reais	Importado da Bretanha. Preço considerado mais aceitável. 1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 50.
802	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Do Alentejo. O melhor.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 51.
803	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Importado de França. Preço anterior; relativo a trigo velho.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 51.
804	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	180	-	reais	Importado de França. Preço actual, relativo a trigo novo.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 51.
805	1577	Lisboa	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 44.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
806	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 110 a 120 reais	trigo	110	-	reais	Importado de Flandres.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 51.
807	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 110 a 120 reais	trigo	120	-	reais	Idem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 51.
808	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Importado de França.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 51.
809	1577	Lisboa	1 alqueire de trigo = 6 vinténs ou 120 reais	trigo	120	-	reais	Importado de várias partes, incluindo Dantzigue, Lubeque, Flandres e França. 1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 58.
810	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de trigo = 90 (nos arrabaldes) a 100 reais (na cidade)	trigo	90	-	reais	Segundo taxa.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
811	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de trigo = 90 (nos arrabaldes) a 100 reais (na cidade)	trigo	100	-	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
812	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 (no termo) a 60 reais (na cidade)	cevada	-	50	reais	Segundo taxa. No termo.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
813	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de cevada = 50 (no termo) a 60 reais (na cidade)	cevada	-	60	reais	Segundo taxa. Na cidade.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
814	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de milho = 50 (no termo) a 60 reais (na cidade)	milho	-	50	reais	Segundo taxa. No termo.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
815	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de milho = 50 (no termo) a 60 reais (na cidade)	milho	-	60	reais	Segundo taxa. Na cidade.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
816	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de centeio = 70 (no termo) a 80 reais (na cidade)	centeio	-	70	reais	Segundo taxa. No termo.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
817	1577-1578	Coimbra	1 alqueire de centeio = 70 (no termo) a 80 reais (na cidade)	centeio	-	80	reais	Segundo taxa. Na cidade.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p.184, nota 7.
818	1578	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
819	1578	Santarém	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	-	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.
820	1578	Santarém	1 alqueire de trigo = 125,3 reais	trigo	125,3	-	reais	Preço mais alto do ano.	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.
821	1578	Santarém	1 alqueire de cevada = 50 reais	cevada	-	50	reais	-	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
822	1578	Ribeira Grande, São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 85 reais	trigo	85	-	reais	-	PEREIRA (A.), 2006, p. 235.
823	1578	Ribeira Grande, São Miguel (Açores)	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	-	PEREIRA (A.), 2006, p. 242.
824	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Preço considerado elevado.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 72.
825	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 110 a 115 reais	trigo	120	-	reais	Preço considerado mais aceitável.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 72.
826	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 100 reais (e menos)	trigo	100	-	reais	-	SILVA (J.), 1959-1961, nº 75.
827	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 110 a 120 reais	trigo	110	-	reais	Importado de França e Bretanha. Preço anterior.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 80.
828	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 110 a 120 reais	trigo	120	-	reais	Idem.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 80.
829	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	130	-	reais	Importado de França e Bretanha. Preço actual.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 80.
830	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 8,5 vinténs (= 170 reais)	trigo	170	-	reais	Do Alentejo. Preço anterior. 1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 80.
831	1578	Lisboa	1 alqueire de trigo = 9,5 vinténs (= 190 reais)	trigo	190	-	reais	Do Alentejo. Preço actual. 1 vintém = 20 reais.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 80.
832	1578	Lisboa	1 alqueire de centeio = 50 reais	centeio	-	50	reais	Preço considerado elevado.	SILVA (J.), 1959-1961, nº 72.
833	1578	Évora	1 alqueire de trigo = 125 reais	trigo	125	-	reais	Preço em Julho.	GODINHO (V.), 1971.
834	1579	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Mau ano agrícola (Portugal continental).	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225. Cf. OLIVEIRA (E.), 1887, tomo 1, p. 620 (má colheita de 1579).
835	1579	Coimbra	1 alqueire de trigo = 150 reais	trigo	150	-	reais	Preço em Agosto.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
836	1579	Évora	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Maio.	GODINHO (V.), 1971.
837	1580	Lisboa	1 alqueire de trigo = 280 reais	trigo	20	-	reais	-	HERCULANO (A.), 1841-1843, tomo 4, p. 368.
838	1580	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Preço no Verão e quase todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, pp. 223-225.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
839	1580	Coimbra	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
840	1580	Évora	1 alqueire de trigo = 260 reais	trigo	260	-	reais	Preço de Março a Maio.	GODINHO (V.), 1971.
841	1580	Évora	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Preço de Outubro a Dezembro.	GODINHO (V.), 1971.
842	1581	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 3000 reais	trigo	50	-	reais	Preço no Verão e quase todo o ano.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
843	1581	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4000 reais	trigo	66,6	-	reais	No cabo do ano, antes de se recolher o trigo novo porque havia muitos navios.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
844	1581	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Preço em Abril e Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 4.
845	1581	Coimbra	1 alqueire de milho = 110 reais	milho	-	110	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 4.
846	1581	Coimbra	1 alqueire de cevada = 70 a 100 reais	cevada	-	70	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 4.
847	1581	Coimbra	1 alqueire de cevada = 70 a 100 reais	cevada	-	100	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 4.
848	1581	Coimbra	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Julho, nas éguas da comarca (sendo a taxa proposta de 160 reais).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
849	1581	Coimbra	1 alqueire de cevada = 80 reais	cevada	-	80	reais	Preço em Julho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
850	1581	Coimbra	1 alqueire de milho = 80 reais	milho	-	80	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
851	1581	Coimbra	1 alqueire de centeio = 100 reais	centeio	-	100	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
852	1581	Coimbra	1 alqueire de milho = 90 reais	milho	-	90	reais	Preço em Novembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 4.
853	1581	Évora	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Preço em Janeiro.	GODINHO (V.), 1971.
854	1581	Évora	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	130	-	reais	Preço em Fevereiro.	GODINHO (V.), 1971.
855	1581	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço de Julho a Dezembro.	GODINHO (V.), 1971.
856	1582	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Tabelado.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
857	1582	Coimbra	1 alqueire de cevada = 100 reais	cevada	-	100	reais	Preço em Janeiro, Fevereiro e Março.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 7.
858	1582	Coimbra	1 alqueire de milho = 110 reais	milho	-	110	reais	Preço em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 7.
859	1582	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Preço em Abril e Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 7.
860	1582	Coimbra	1 alqueire de cevada = 70 a 100 reais	cevada	-	70	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 7.
861	1582	Coimbra	1 alqueire de cevada = 70 a 100 reais	cevada	-	100	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185, nota 7.
862	1582	Coimbra	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Abril, Maio e Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
863	1582	Coimbra	1 alqueire de trigo = 220 reais	trigo	220	-	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 185.
864	1582	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço de Janeiro a Maio.	GODINHO (V.), 1971.
865	1582	Évora	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço em Agosto.	GODINHO (V.), 1971.
866	1582-1583	Lagos	1 alqueire de trigo = 210 a 280 reais	trigo	210	-	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
867	1582-1583	Lagos	1 alqueire de trigo = 210 a 280 reais	trigo	280	-	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
868	1582-1583	Lagos	1 alqueire de centeio = 133 reais	centeio	-	133	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
869	1582-1583	Lagos	1 alqueire de cevada = 120 reais	cevada	-	120	reais	-	MAGALHÃES (J.), 1970, p. 65, nota 79.
870	1583	Coimbra	1 alqueire de trigo = 200 / 230 reais	trigo	200 / 230	-	reais	Preços predominantes.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 185-186.
871	[1583]	Coimbra	1 alqueire de trigo = 240 reais	trigo	240	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, pp. 185-186, nota 1.
872	1583	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	Preço no Verão.	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
873	1583	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 7200 reais (e mais)	trigo	120	-	reais	Preço «no mais tempo».	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
874	1583	Évora	1 alqueire de trigo = 220 reais	trigo	220	-	reais	Preço em Março e Abril.	GODINHO (V.), 1971.
875	1583	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Junho.	GODINHO (V.), 1971.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
876	1583	Évora	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço de Julho a Outubro.	GODINHO (V.), 1971.
877	1583	Évora	1 alqueire de trigo = 150 reais	trigo	150	-	reais	Preço em Março e Abril.	GODINHO (V.), 1971.
878	1584	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 a 120 reais	trigo	100	-	reais	Boas colheitas (1583-1584). Preços em Agosto.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 186.
879	1584	Coimbra	1 alqueire de trigo = 100 a 120 reais	trigo	120	-	reais	Idem. Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 186.
880	1584	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
881	1584	Andaluzia	1 alqueire de trigo = 8 a 9 viméns (= 160 a 180 reais)	trigo	160	-	reais	A adquirir na Andaluzia. 1 vimém = 20 reais.	ANTT, CC, 1-94-22.
882	1584	Andaluzia	1 alqueire de trigo = 8 a 9 viméns (= 160 a 180 reais)	trigo	180	-	reais	Idem. Idem.	ANTT, CC, 1-94-22.
883	1584	Évora	1 alqueire de trigo = [170] reais	trigo	170	-	reais	Preço em Fevereiro.	GODINHO (V.), 1971.
884	1584	Évora	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Outubro.	GODINHO (V.), 1971.
885	1584	Évora	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Idem.	GODINHO (V.), 1971.
886	1585	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
887	1585	Évora	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Janeiro.	GODINHO (V.), 1971.
888	1585	Évora	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço em Fevereiro.	GODINHO (V.), 1971.
889	1585	Évora	1 alqueire de trigo = [223] reais	trigo	223	-	reais	Preço em Maio.	GODINHO (V.), 1971.
890	1585	Évora	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço em Junho.	GODINHO (V.), 1971.
891	1585	Évora	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Preço de Agosto a Dezembro.	GODINHO (V.), 1971.
892	1586	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1998, liv. 4, p. 225.
893	1586	Coimbra	1 alqueire de trigo = 250 reais	trigo	250	-	reais	Trigo de Cantanhede.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.
894	1586	Coimbra	1 alqueire de trigo = 190 reais	trigo	190	-	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.
895	1586	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco = 150 a 160 reais	trigo	150	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.

continuação

N.º	Ano (s)	Região /Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
896	1586	Coimbra	1 alqueire de trigo = 150 a 160 reais	trigo	160	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.
897	1586	Évora	1 alqueire de trigo = 110 reais	trigo	110	-	reais	Preço de Abril a Junho.	GODINHO (V.), 1971.
898	1587	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 225.
899	1587	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 10000 reais	trigo	166,6	-	reais	«pelo tempo adiante»	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 225.
900	1587	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 12000 reais	trigo	200	-	reais	Ídem.	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 225.
901	1587	Coimbra	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.
902	1587	Coimbra	1 alqueire de milho = 120 reais	milho	-	120	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.
903	1587	Coimbra	1 alqueire de milho = 90 reais	milho	-	90	reais	Preço em Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 1.
904	1587	Coimbra	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Proposta de taxa (em Junho).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 186.
905	1587	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 186.
906	1587	Coimbra	1 alqueire de milho = 60 reais	milho	-	60	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 186.
907	1587	Coimbra	1 alqueire de cevada = 60 reais	cevada	-	60	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 186.
908	1587	Évora	1 alqueire de trigo = 140 reais	trigo	140	-	reais	Preço em Agosto.	GODINHO (V.), 1971.
909	1587	Évora	1 alqueire de trigo = 130 reais	trigo	130	-	reais	Preço em Setembro.	GODINHO (V.), 1971.
910	1588	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	«em se recolhendo»	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 225.
911	1588	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 9000 reais	trigo	150	-	reais	«pelo tempo adiante»	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 225.
912	1588	Coimbra	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Março.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187.
913	1588	Coimbra	1 alqueire de centeio = 140 reais	centeio	-	140	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187.
914	1588	Coimbra	1 alqueire de trigo = 196 reais	trigo	196	-	reais	Valor médio de um foro de 31 alqueires de trigo por 6180 reais (em Maio).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 2.
915	1588	Coimbra	1 alqueire de cevada = 100 reais	cevada	-	100	reais	De resíduo. Preço em Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 2.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
916	1588	Coimbra	1 alqueire de cevada = 100 reais	cevada	-	100	reais	[Limpo.] Preço em Outubro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 2.
917	1588	Évora	1 alqueire de trigo = 220 reais	trigo	220	-	reais	Preço de Agosto a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
918	1589	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	FRUTUOSO (G.), 1988, liv. 4, p. 225.
919	1589	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco = 140 a 150 reais	trigo	140	-	reais	Preço em Abril e Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187.
920	1589	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco = 140 a 150 reais	trigo	150	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187.
921	1589	Coimbra	1 alqueire de trigo = 130 a 140 reais	trigo	130	-	reais	Preço entre Setembro e Dezembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 4.
922	1589	Coimbra	1 alqueire de trigo = 130 a 140 reais	trigo	140	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 4.
923	1589	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco de residuo = 190 reais	trigo	190	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 3.
924	1589	Coimbra	1 alqueire de milho = 120 reais	milho	-	120	reais	Preço em Abril, Maio e Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 3.
925	1589	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	De residuo.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 3.
926	1589	Évora	1 alqueire de trigo = 230 reais	trigo	230	-	reais	Preço de Março a Junho.	GODINHO (V.), 1971.
927	1589	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Agosto.	GODINHO (V.), 1971.
928	1590	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 6000 reais	trigo	100	-	reais	-	AAA, vol. 1, p. 527.
929	1590	Coimbra	1 alqueire de centeio = 50 reais	centeio	-	50	reais	Preço em Novembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 5.
930	1590	Coimbra	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais	Preço em Dezembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 5.
931	1590	Terceira (Açores)	1 alqueire de trigo = 100 reais	trigo	100	-	reais	Segundo taxa geral para a ilha.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 381.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
932	1591	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 9000 reais	trigo	150	-	reais	-	AAI, vol. 1, p. 527.
933	1591	Coimbra	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais	Preço em Abril e Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 5.
934	1591	Coimbra	1 alqueire de cevada = 70 reais	cevada	-	70	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 5.
935	1591	Coimbra	1 alqueire de milho = 80 reais	milho	-	80	reais	Preço em Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 5.
936	1591	Coimbra	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
937	1591	Coimbra	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço no último trimestre.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187.
938	1592	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 9000 reais	trigo	150	-	reais	-	AAI, vol. 1, p. 527.
939	1592	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 a 120 reais	centeio	-	80	reais	Preços de Janeiro a Junho (sem dados para Fevereiro).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
940	1592	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 a 120 reais	centeio	-	120	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
941	1592	Coimbra	1 alqueire de milho = 100 reais	milho	-	100	reais	Preço em Janeiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
942	1592	Coimbra	1 alqueire de cevada = 75 reais	cevada	-	75	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
943	1592	Coimbra	1 alqueire de cevada = 80 reais	cevada	-	80	reais	Preço em Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
944	1592	Coimbra	1 alqueire de milho = 120 reais	milho	-	120	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.
945	1592	Coimbra	1 alqueire de milho = 180 reais	milho	-	180	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 187, nota 6.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
946	1592	Coimbra	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Novembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
947	1593	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 5400 reais	trigo	90	-	reais	-	AAJ, vol. 1, p. 527.
948	1593	Santarém	1 alqueire de trigo = 161,8 reais	trigo	161,8	-	reais	Preço da colheita.	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.
949	1593	Santarém	1 alqueire de trigo = 192 reais	trigo	192	-	reais	Preço mais alto do ano.	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135.
950	1593	Santarém	1 alqueire de cevada = 75 reais	cevada	-	75	reais	-	BEIRANTE (M.), 1981, p. 135-136.
951	1593	Coimbra	1 alqueire de trigo = 170 reais	trigo	170	-	reais	Preço em Janeiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
952	1593	Coimbra	1 alqueire de trigo = 166,6 reais	trigo	167	-	reais	Preço médio da venda de 60 alqueires por 10000 reais (em Abril).	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 2.
953	1593	Coimbra	1 alqueire de trigo = 6 a 7 vinténs	trigo	120	-	reais	Preço comum até Outubro. 1 vintém = 20 reais.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
954	1593	Coimbra	1 alqueire de trigo = 6 a 7 vinténs	trigo	140	-	reais	Ídem. Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
955	1593	Coimbra	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço de Janeiro a Março, Junho e Setembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 2.
956	1593	Coimbra	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Novembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
957	1593	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Preço em Fevereiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
958	1593	Coimbra	1 alqueire de cevada = 100 reais	cevada	-	100	reais	Preço em Novembro e Dezembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
959	1593	Évora	1 alqueire de trigo = 195 reais	trigo	195	-	reais	Preço de Julho a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
960	1593	Lisboa	1 moio de trigo = 12000 reais	trigo	200	-	reais	-	DAHCM/LR, 1957-1962, vol. 6, nº 77.
961	1593	Lisboa	1 moio de cevada = 6000 reais	cevada	-	100	reais	-	DAHCM/LR, 1957-1962, vol. 6, nº 77.
962	1594	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 4800 reais	trigo	80	-	reais	-	AAJ, vol. 1, p. 527.
963	1594	Coimbra	1 alqueire de cevada = 100 reais	cevada	-	100	reais	Preço em Março.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
964	1594	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Preço em Abril e Junho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
965	1594	Coimbra	1 alqueire de trigo mourisco = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço em Janeiro, Fevereiro, Abril, Maio e Agosto.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
966	1594	Coimbra	1 alqueire de trigo = 180 reais	trigo	180	-	reais	Preço em Dezembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
967	1594	Coimbra	1 alqueire de centeio = 100 reais	centeio	-	100	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
968	1594	Coimbra	1 alqueire de milho = 90 reais	milho	-	90	reais	Preço em Março e Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
969	1594	Coimbra	1 alqueire de milho = 100 reais	milho	-	100	reais	Preço em Dezembro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
970	1594	Évora	1 alqueire de trigo = 150 reais	trigo	150	-	reais	Preço de Julho a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
971	1594	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Julho e Agosto.	GODINHO (V.), 1971.
972	1594	Lisboa	1 moio de trigo = 12800 reais	trigo	200	-	reais	Contando o moio de 64 alqueires e não o ordinário de 60 alqueires.	DAHCM.LR, 1957-1962, vol. 6, n.º 77.
973	1594	Lisboa	1 moio de cevada = 6400 reais	cevada	-	100	reais	Contando o moio de 64 alqueires e não o ordinário de 60 alqueires.	DAHCM.LR, 1957-1962, vol. 6, n.º 77.
974	1595	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 9000 reais	trigo	150	-	reais	-	AAJ, vol. 1, p. 527.
975	1595	Coimbra	1 alqueire de trigo = 240 reais	trigo	240	-	reais	Preço em Março e Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
976	1595	Coimbra	1 alqueire de centeio = 90 reais	centeio	-	90	reais	Preço em Fevereiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 3.
977	1595	Évora	1 alqueire de trigo = 170 reais	trigo	170	-	reais	Preço de Março a Junho.	GODINHO (V.), 1971.
978	1595	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Julho e Agosto.	GODINHO (V.), 1971.
979	1595	Évora	1 alqueire de trigo = 205 reais	trigo	200	-	reais	Preço em Setembro e Outubro.	GODINHO (V.), 1971.

ALGUNS PREÇOS DE CEREIAS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
980	1595	Évora	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	205	-	reais	Preço em Setembro.	GODINHO (V.), 1971.
981	1596	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 7200 reais	trigo	120	-	reais	-	AAJ, vol. 1, p. 527.
982	1596	Coimbra	1 alqueire de trigo = 240 reais	trigo	240	-	reais	Preço em Março e Abril. Ano pluvioso.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188. TAVARES (M.), 2004, p. 514.
983	1596	Coimbra	1 alqueire de cevada = 150 reais	cevada	-	150	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 6.
984	1596	Coimbra	1 alqueire de centeio = 180 reais	centeio	-	180	reais	Preço ao tempo da sementeira.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
985	1596	Coimbra	1 alqueire de milho = 180 reais	milho	-	180	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 6.
986	1596	Évora	1 alqueire de trigo = 220 reais	trigo	220	-	reais	Preço de Março a Junho.	GODINHO (V.), 1971.
987	1596	Évora	1 alqueire de trigo = 250 reais	trigo	250	-	reais	Preço de Agosto a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
988	1596	Évora	1 alqueire de trigo = 300 reais	trigo	300	-	reais	Preço em Março.	GODINHO (V.), 1971.
989	1596	Terceira (Açores)	1 alqueire de trigo = 120 reais	trigo	120	-	reais	Segundo taxa geral para a ilha.	DRUMMOND (F.), 1850-1864, vol. 1, p. 386.
990	1596-1597	Coimbra	1 alqueire de trigo = 320 a 340 reais	trigo	320	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 6.
991	1596-1597	Coimbra	1 alqueire de trigo = 320 a 340 reais	trigo	340	-	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 6.
992	1596-1597	Coimbra	1 alqueire de milho = 200 a 240 reais	milho	-	200	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 6.
993	1596-1597	Coimbra	1 alqueire de milho = 200 a 240 reais	milho	-	240	reais	-	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188, nota 6.
994	1597	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 7200 reais	trigo	120	-	reais	-	AAJ, vol. 1, p. 527.
995	1597	Santarém	1 alqueire de cevada = 135 reais	cevada	-	135	reais	-	BEIRANTE (M.), 1981, p. 136.
996	1597	Coimbra	1 alqueire de trigo = 300 a 320 reais	trigo	300	-	reais	Preços em Abril e Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
997	1597	Coimbra	1 alqueire de trigo = 300 a 320 reais	trigo	320	-	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
998	1597	Coimbra	1 alqueire de centeio = 230 a 240 reais	centeio	-	230	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.
999	1597	Coimbra	1 alqueire de centeio = 230 a 240 reais	centeio	-	240	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2, p. 188.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
1000	1597	Coimbra	1 alqueire de centeio = 180 reais	centeio	-	180	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 188, nota 7.
1001	1597	Coimbra	1 alqueire de cevada = 200 reais	cevada	-	200	reais	Preço em Abril, Maio e Julho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 188, nota 7, 189.
1002	1597	Coimbra	1 alqueire de centeio = 280 reais	centeio	-	280	reais	Preço em Julho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. pp. 188-189.
1003	1597	Coimbra	1 alqueire de milho = 280 reais	milho	-	280	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. pp. 188-189.
1004	1597	Évora	1 alqueire de trigo = 260 reais	trigo	260	-	reais	Preço de Maio a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
1005	1598	Santarém	1 alqueire de cevada = 141,6 reais	cevada	-	141,6	reais	Ano de escassez.	BEIRANTE (M.), 1981, p. 136. Cf. OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 171.
1006	1598	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 7200 reais	trigo	120	-	reais	-	AAA, vol. 1, p. 527.
1007	1598	Évora	1 alqueire de trigo = 280 reais	trigo	280	-	reais	Preço em Maio.	GODINHO (V.), 1971.
1008	1598	Évora	1 alqueire de trigo = 300 reais	trigo	300	-	reais	Preço de Agosto a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
1009	1598	Coimbra	1 alqueire de milho = 240 reais	milho	-	240	reais	Milho mudo.	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19.
1010	1598	Coimbra	1 alqueire de milho = 200 reais	milho	-	200	reais	Milho zaburro.	OLIVEIRA (A.), 1968, pp. 104-105, nota 19.
1011	1599	Coimbra	1 alqueire de trigo = 270 reais	trigo	270	-	reais	Preço em Janeiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. pp. 172-189.
1012	1599	Coimbra	1 alqueire de trigo = 340 a 360 reais	trigo	340	-	reais	Preço em Fevereiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 189.
1013	1599	Coimbra	1 alqueire de trigo = 340 a 360 reais	trigo	360	-	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 189.
1014	1599	Coimbra	1 alqueire de trigo = 360 reais	trigo	360	-	reais	Preço em Abril e Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 189, nota 11.
1015	1599	Coimbra	1 alqueire de centeio = 200 reais	centeio	-	200	reais	Preço em Fevereiro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 189, nota 11.
1016	1599	Coimbra	1 alqueire de milho = 240 reais	milho	-	240	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 189, nota 11.

ALGUNS PREÇOS DE CEREAIS EM PORTUGAL (SÉCULOS XIII - XVI)

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
1017	1599	Coimbra	1 alqueire de cevada = 220 reais	cevada	-	220	reais	Preço em Fevereiro e Outubro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 189, nota 11.
1018	1599	Coimbra	1 alqueire de trigo = 400 reais	trigo	400	-	reais	No auge da crise.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190.
1019	1599	Coimbra	1 alqueire de milho = 280 reais	milho	-	280	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190.
1020	1599	São Miguel (Açores)	1 moio de trigo = 7200 reais	trigo	120	-	reais	-	AAJ, vol. 1, p. 527.
1021	1599	Évora	1 alqueire de trigo = 300 reais	trigo	300	-	reais	Preço de Janeiro a Março.	GODINHO (V.), 1971.
1022	1599	Évora	1 alqueire de trigo = 360 reais	trigo	360	-	reais	Preço de Abril.	GODINHO (V.), 1971.
1023	1599	Évora	1 alqueire de trigo = 230 reais	trigo	230	-	reais	Preço de Agosto a Novembro.	GODINHO (V.), 1971.
1024	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de trigo = 140 reais	trigo	140	-	reais	Preço mínimo.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190.
1025	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de centeio = 60 reais	centeio	-	60	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190.
1026	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de milho = 90 reais	centeio	-	90	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190.
1027	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de cevada = 80 reais	centeio	-	80	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190.
1028	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de trigo = 200 reais	trigo	200	-	reais	Preço máximo.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.
1029	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de centeio = 100 reais	centeio	-	100	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.
1030	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de milho = 120 reais	centeio	-	120	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.
1031	1599-1600	Coimbra	1 alqueire de cevada = 90 reais	centeio	-	90	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.
1032	1600	Coimbra	1 alqueire de trigo = 300 reais	trigo	300	-	reais	Preço emitido em Julho, mas provavelmente relativo ao ano anterior.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.
1033	1600	Coimbra	1 alqueire de trigo = 160 reais	trigo	160	-	reais	Preço de Julho a Outubro.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.
1034	1600	Coimbra	1 alqueire de milho = 90 reais	milho	-	90	reais	Ídem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2.p. 190, nota 3.

continuação

N.º	Ano (s)	Região / Localidade	Referência	Cereais	Preço do trigo (alqueire)	Preço de outros cereais (alqueire)	Moeda	Observações	Fontes
1035	1600	Coimbra	1 alqueire de centeio = 100 reais	centeio	-	100	reais	Preço em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1036	1600	Coimbra	1 alqueire de centeio = 90 reais	centeio	-	90	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1037	1600	Coimbra	1 alqueire de centeio = 80 reais	centeio	-	80	reais	Preço em Junho e Julho.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1038	1600	Coimbra	1 alqueire de milho = 1 tostão	milho	-	100	reais	Preço em Abril.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1039	1600	Coimbra	1 alqueire de milho = 90 reais	milho	-	90	reais	Preço em Maio.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1040	1600	Coimbra	1 alqueire de cevada = 80 a 90 reais	cevada	-	80	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1041	1600	Coimbra	1 alqueire de cevada = 80 a 90 reais	cevada	-	90	reais	Idem.	OLIVEIRA (A.), 1971-1972, vol. 2. p. 190, nota 3.
1042	1600	Évora	1 alqueire de trigo = 230 reais	trigo	230	-	reais	Preço em Abril e Outubro.	GODINHO (V.), 1971.

Siglas e abreviaturas utilizadas:

a) arquivos

AHCML: Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Lisboa

ANTT: Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo

b) fundos

ALC: mosteiro de Santa Maria de Alcobaça

ALM: mosteiro de Santa Maria de Almoester

CHE: mosteiro de Santa Maria de Chelas (Lisboa)

CC: Corpo Cronológico (o resto da referência indica a parte, o maço e o número)

EST: igreja de Santo Estêvão de Santarém

LN: Leitura Nova

NA: Núcleo Antigo

OSB: Ordem de São Bernardo

SAL: igreja de São Salvador de Santarém

SCS: mosteiro de Santa Clara de Santarém

SDS: mosteiro de São Domingos de Santarém

SJE: congregação de São João Evangelista (Lisboa)

SMA: igreja de Santa Maria da Alcáçova de Santarém

SMO: igreja de Santa Marinha do Outeiro (Lisboa)

TRI: mosteiro da Trindade de Santarém

XPO: ordem militar de Cristo

c) publicações

AA1: *Arquivo dos Açores*

AHP: *Arquivo Histórico Português*

PMA: *Portugalia Monumenta Africana*

CCLP: *Corpus Codicum Latinorum et Portugalensium*.

Fontes impressas e estudos:

Arquivo dos Açores, 1ª série, Ponta Delgada, 1878-1959, 15 vols. (ed. fac-similada).

Arquivo Histórico Português, Lisboa, ed. Anselmo Braamcamp Freire, 1903-1916, 11 vols. (ed. fac-similada).

- ALARCÃO, Jorge de, e AMARAL, Luís Carlos
1986: *Livro das campanhas (código da segunda metade do século XIV)*. Mosteiro de S. Salvador de Grijó, Vila Nova de Gaia, Gabinete de História e Arqueologia da Câmara Municipal.
- ARAGÃO, A. C., Teixeira de
[1966]: *Descrição geral e histórica das moedas cunhadas em nome dos reis, regentes e governadores de Portugal*, 2ª ed., Porto, Livraria Fernando Machado, 3 vols.
- AZEVEDO, Pedro de
1915-1934: *Documentos das chancelarias reais anteriores a 1531 relativos a Marrocos*, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 2 tomos.
- BAIÃO, António
1925: *Documentos do Corpo Cronológico relativos a Marrocos (1488 a 1514)*, Coimbra, Imprensa da Universidade.
- BARROS, Henrique da Gama
1945-1954: *História da administração pública em Portugal nos séculos XII a XV*, ed. Torquato Brochado de Sousa Soares, Lisboa, Livraria Sá da Costa - Editora, 11 tomos.
- BEIRANTE, Maria Ângela Rocha
1981: *Santarém quincentista*, Lisboa, [Fundo de Fomento Cultural].
1995: *Évora na Idade Média*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian - Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica.
- BRANDÃO, João (de Buarcos)
1552: “Majestade e grandezas de Lisboa em 1552”, *Arquivo Histórico Português*, Lisboa, 11 [1917], pp. 9-241.
- CARVALHO, José Branquinho de
1943: *Cartas originais dos reis enviadas à câmara de Coimbra (1480-1571)*, Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra.
- COELHO, Maria Helena da Cruz
1989: *O baixo Mondego nos finais da Idade Média*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2 vols.
- COELHO, Possidónio Mateus Laranjo
1943: *Documentos inéditos de Marrocos. Chancelaria de D. João II*, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa.
Corpus Codicum Latinorum et Portugalensium, Porto, Câmara Municipal do Porto, 1891-1978, 6 vols.
- CORREIA, Francisco
1995: *Subsídios para a história benaventina do século XVI (sumários de um livro de actas da câmara de 1559 a 1564)*, Benavente, Câmara Municipal de Benavente.

CORTE-REAL, Manuel Henrique

1967: *A feitoria portuguesa da Andaluzia (1500-1532)*, Lisboa, Instituto de Alta Cultura – Centro de Estudos Históricos.

COSTA, Avelino de Jesus da

1959: *O bispo D. Pedro e a organização da diocese de Braga*, Coimbra, 1959, 2 vols.

COSTA, José Pereira da

1995: *Vereações da câmara municipal do Funchal (século XV)*, Funchal, Secretaria Regional de Turismo e Cultura - Centro de Estudos de História do Atlântico.

1998: *Vereações da câmara municipal do Funchal (primeira metade do século XVI)*, Funchal, Secretaria Regional de Turismo e Cultura - Centro de Estudos de História do Atlântico.

CRUZ, António

1968: *Anais, crónicas e memórias avulsas de Santa Cruz de Coimbra*, Porto, Biblioteca Pública Municipal.

DIAS, Aida Fernanda

1990-1998: *Cancioneiro geral de Garcia de Resende*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 5 vols.

DIAS, João José Alves

2002: *Ordenações manuelinas*, Lisboa, Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa, 5 vols. (ed. fac-similada).

DRUMMOND, Francisco Ferreira

Anais da ilha Terceira, 1850-1864, 4 vols. (existe edição fac-similada: Angra do Heroísmo, Secretaria Regional da Educação e Cultura, 1981).

DUARTE, Luís Miguel

2004: *Actas de vereação de Loulé. Século XV*, suplemento da revista *al-'ulyä*, Loulé, 10.

FARIA, António Machado de

1944: “Um inventário orfanológico quinhentista”, *Arquivo Histórico de Portugal*, Lisboa, 5, pp. 149-167.

FERREIRA, João Albino Pinto

1980: *Vereações. Anos de 1401-1449*, Porto, Câmara Municipal – Gabinete de História da Cidade.

FONSECA, Jorge

1998: *Montemor-o-Novo no século XV*, Montemor-o-Novo, Câmara Municipal.

FRUTUOSO, Gaspar

1998: *Saudades da terra*, Ponta Delgada, Instituto Cultural de Ponta Delgada, 6 livros.

GODINHO, Vitorino Magalhães

1971: “Preços e conjuntura do século XV ao século XIX”, in *Dicionário de história de Portugal*, dir. Joel Serrão, Lisboa, Iniciativas Editoriais, vol. 4, pp. 488-516.

1984: *Os descobrimentos e a economia mundial*, 2ª ed., Lisboa, Editorial Presença, 4 vols.

GOMES, Saul António Gomes

2004: *Introdução à história do castelo de Leiria*, 2ª ed., Leiria, Câmara Municipal de Leiria.

GONÇALVES, Iria

1987: *As finanças municipais do Porto na segunda metade do século XV*, Porto, Arquivo Histórico Municipal.

1989: *O património do mosteiro de Alcobaça nos séculos XIV e XV*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

HERCULANO, Alexandre

1841-1843: “Arqueologia portuguesa”, in *Opúsculos*, ed. Jorge Custódio e José Manuel Garcia, Lisboa, Editorial Presença, 1985, tomo 4, pp. 339-378.

KRUS, Luís, ANDRADE, Amélia Aguiar, e outros

2000-2001: *Valdevez medieval. Documentos [950-1479]*, Arcos de Valdevez, Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, 2 vols.

JOHNSON, Harold B.

2002: “Contas de um hospital português (1379-1383)”, in *Camponeses e colonizadores: estudos de história luso-brasileira*, Lisboa, Editorial Estampa, pp. 51-73.

LOBO, A. de Sousa Silva Costa

1903: *História da sociedade em Portugal no século XV*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1903 (2ª ed., fac-similada, Lisboa, Edições Rolim, 1984).

LOPES, Fernão

1975: *Crónica de D. Fernando*, ed. Giuliano Macchi, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

1977: *Crónica del rei dom João I*, ed. Anselmo Braamcamp Freire e William J. Entwistle, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2 partes.

LOPES, Leonor Damas

2001: *Confrarias medievais da região de Torres Novas. Os bens e os compromissos*, Torres Novas, Câmara Municipal de Torres Novas.

LOPES, Luís Seabra

2003: “Sistemas legais de medidas de peso e de capacidade, do condado portugalense ao século XVI”, *Portugalia*, Porto, nova série, 24, pp. 113-164.

MADAHIL, António Gomes da Rocha

1959: *Milenário de Aveiro. Colectânea de documentos históricos (959-1516)*, Aveiro, Câmara Municipal de Aveiro.

MAGALHÃES, Joaquim Romero de

1970: *Para o estudo do Algarve económico durante o século XVI*, Lisboa, Edições Cosmos.

MAIA, Clarinda de Azevedo

1986: *História do galego-português. Estudo linguístico da Galiza e do Noroeste de Portugal desde o século XIII ao século XVI (com referência à situação do galego moderno)*, Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica.

MARQUES, A. H. de Oliveira

1962: "O preço do trigo em S. Miguel, no século XVI", *Revista de Economia*, Lisboa, 14 (1962), pp. 263-266 (incluído na colectânea do autor *Portugal quinhentista (ensaios)*, Lisboa, Quetzal Editores, 1987, pp. 119-125).

1978: *Introdução à história da agricultura em Portugal. A questão cerealífera durante a Idade Média*, 3ª ed., Lisboa, Edições Cosmos (primeiramente publicado em 1962).

MARQUES, A. H. de Oliveira, et al.

1990-1992: *Chancelarias portuguesas. Chancelaria de D. Afonso IV*, Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica - Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa, 3 vols.

1990-1993: *Cortes portuguesas. Reinado de D. Fernando I (1367-1383)*, Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica - Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa, 2 vols.

MARQUES, João Martins da Silva

1944-1971: *Descobrimientos portugueses. Documentos para a sua história*, Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 3 vols. + 1 vol. de suplemento.

MARTINS, Ana Maria

2001: *Documentos portugueses do Noroeste e da região de Lisboa. Da produção primitiva ao século XVI*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

MENDONÇA, Henrique Lopes de

1857-1858: "Curiosidades históricas acerca dos preços em Portugal nos séculos XV e XVI", *Arquivo Pitoresco*, Lisboa, 1, pp. 342-344.

OLIVEIRA, António de

1968: "Para a história do significado botânico de milho zaborro", *Arquivo Coimbrão*, Coimbra, 23, pp. 97-109.

1971-1972: *A vida económica e social de Coimbra de 1537 a 1640*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra - Instituto de Estudos Históricos Dr. António de Vasconcelos, 2 vols.

- PEREIRA, António dos Santos
2003: *Portugal o império urgente (1475-1525)*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2 vols.
- 2006: *Ribeira Grande (São Miguel - Açores) no século XVI. Vereações (1555-1578)*, Ribeira Grande, Câmara Municipal da Ribeira Grande.
- PEREIRA, Fernando Jasmins
1990: *Documentos sobre a Madeira no século XVI existentes no Corpo Cronológico*, Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, 2 vols.
- PEREIRA, Gabriel
1885-1891: *Documentos históricos da cidade de Évora*, Évora, 3 partes (ed. fac-similada).
- PEREIRA, João Cordeiro
2003: *Portugal na era de Quinhentos. Estudos vários*, Cascais, Patrimonia.
Portugalia Monumenta Africana, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda - Instituto de Investigação Científica e Tropical, 1993-2002, vols. 1, 2, 3 e 5.
- RAU, Virgínia
1956: “Uma família de mercadores italianos em Portugal no século XV: os Lomellini”, *Revista da Faculdade de Letras*, Lisboa, 22-2 (1956), pp. 56-83.
- RESENDE, Garcia de
1973: *Crónica de Dom João II e Miscelânea*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda (ed. fac-similada).
- RIBEIRO, João Pedro
1857-1896: *Dissertações cronológicas e críticas sobre a história e jurisprudência eclesiástica e civil de Portugal*, 2ª ed., 5 vols.
- SANTOS, Cândido Augusto Dias dos
1973: *O censual da mitra do Porto. Subsídios para o estudo da diocese nas vésperas do concílio de Trento*, Porto, Câmara Municipal do Porto.
- SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa
2003: *A sé de Lamego na primeira metade do século XIV (1296-1349)*, Leiria, Edições Magno.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo
1962: “Sucessos da vila de Santarém no ano de 1555”, *Correio do Ribatejo*, 30 de Junho, pp. 1 e 10.
- SILVA, J. Gentil da
1959-1961: *Marchandises et finances. Lettres de Lisbonne (1563-1578)*, Paris, SEVPEN, 2 vols.
- VENTURA, Margarida Garcez
2002: *A colegiada de Santo André de Mafra (séculos XV-XVIII)*, Mafra, Câmara Municipal de Mafra.

VENTURA, Leontina, e OLIVEIRA, António Resende de
2006: *Chancelaria de D. Afonso III*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra,
2 vols.

VITERBO, Joaquim de Santa Rosa de
1798-1799: *Elucidário das palavras, termos e frases que em Portugal antigamente se
usaram e que hoje regularmente se ignoram*, ed. Mário Fiúza, Porto -
Lisboa, Livraria Civilização Editora, 1983-1984, 2 vols. (primeiramente
publicado em 1798-1799).